

SINTESE

JOINVILLE

O Prefeito Nilson Wilson Bender está convidando autoridades e o povo em geral para as solenidades de posse dos srs. Harald Karman e Luiz Carlos Garcia, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito de Joinville, eleitos no pleito de 30 de novembro último. A posse dar-se-á às 17h30m do próximo dia 31 no Gabinete do Prefeito e na Câmara Municipal de Vereadores. Na oportunidade, também serão empossados os novos representantes do povo no Legislativo Municipal.

LAGES

Prossegue o Curso de Biblioteconomia da Fundação Camargo Branco, iniciado no último dia 5 e que está sendo ministrado pelo professor José Venâncio Machado, Diretor da Biblioteca Capitão Osmar Silva, da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. O curso que vem sendo frequentado por grande número de interessados deverá terminar no final do corrente mês, quando os cursistas estarão aptos a desenvolver atividades em bibliotecas públicas estaduais e municipais.

BRUSQUE

Em contato mantido com o engenheiro Cleones Bastos, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo, o Prefeito Antônio Heil, de Brusque, debateu problemas relacionados com a construção da rodovia Brusque-Irajá, ocasião em que o Secretário do Plameg lhe afirmou que a estrada Brusque-Boutverá será construída a partir dos próximos dias. De outra parte, com o Diretor do DER, engenheiro Nilton Teserólli, discutiu problemas da rodovia Ivo Silveira, no trecho próximo ao município de Gaspar.

PIRATUBA

A Câmara Municipal de Piratuba está aguardando a oportunidade da visita do Governador Ivo Silveira ao Município, ocasião em que lhe entregará o título de Cidadão Honorário de Piratuba. A honraria foi concedida pelo Poder Legislativo depois do Chefe do Executivo Estadual ter assinado o Ato Complementar n. 2/69, transformando Piratuba em Estância Hidro-Mineral. A atual meta dos Poderes Executivo e Legislativo de Piratuba é implantar uma mentalidade turística no município e desenvolver tal atividade, aproveitando o potencial turístico da região, que é considerado um dos melhores do Estado.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 39 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Marri / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 151 — 11º Andar, São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cordeiro Vicente, 456.

Só Governo conduzirá processo sucessório

Produto para exportação tem crédito

(Página 3)

Impugnados aguardam decisão do TRE

(Página 11)

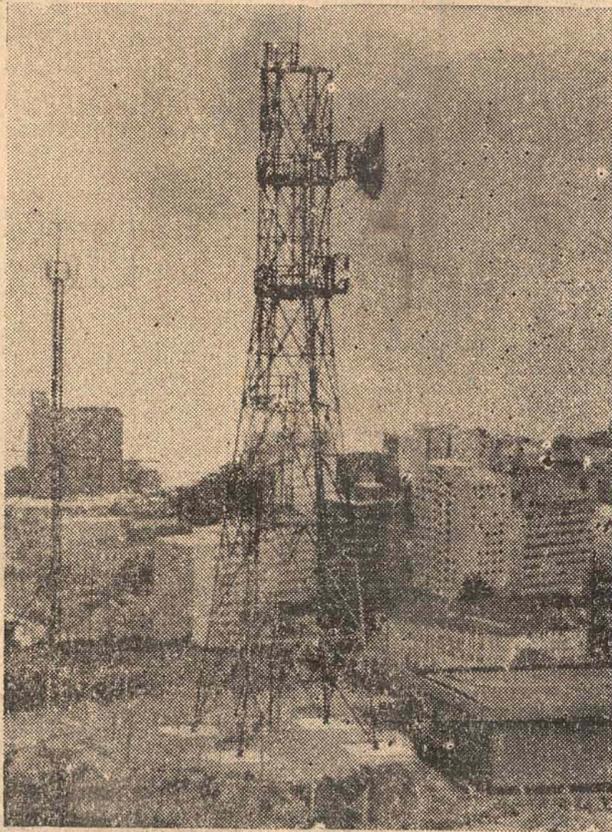
Viva a Gente vai estrear no dia 28

(Página 9)

Deficit do Orçamento foi grande

(Página 5)

Está chegando a hora



A Empresa Brasileira de Telecomunicações já concluiu os serviços de implantação do Tronco-Sul, que possibilitará a ligação direta da Capital, Blumenau e Joinville com todo o Sul do País. Ao mesmo tempo, em fevereiro próximo serão iniciados os trabalhos de construção do Centro de TV de Sta. Catarina juntamente com a montagem do Centro de Audio. (Última pag.)

Segundo o Deputado Rondon Pacheco, a sucessão estadual constitui no momento o maior problema político em exame nos meios revolucionários, que atribuem ao fato importância excepcional.

O presidente nacional da Arena voltou a afirmar que a questão sucessória nos Estados só deverá ser aberta quando o Presidente da República der o "sinal verde". Até lá, afirmou, o Partido do Governo não deverá encarar o assunto.

Ante as afirmações do Sr. Rondon Pacheco, círculos políticos são de opinião que o problema será solucionado de forma inédita, a partir de consultas e deliberações tipicamente revolucionárias.

As advertências do presidente da Arena não deixam dúvidas a decisão final de não se permitir que a sucessão nos Estados se abra e seja conduzida consoante a tradição. Muito pelo contrário sentem os melhores observadores que a iniciativa dos políticos na questão não é desejada.

Homens fortes

Aos novos governadores — atribuem os mesmos círculos — seria atribuída missão de grande importância, sendo-lhes dadas condições para a renovação dos métodos de ação. Os futuros governadores deverão ser homens fortes da Revolução, aos quais caberá chefiar uma renovação política de baixo para cima, através do recrutamento de auxiliares que, mais tarde, possam significar sangue novo nos quadros políticos estaduais.

A escolha da Arena para os Governos estaduais deverá recair sobre nomes de total confiança do Governo Federal, de experiência política, passado pessoal ilibado e de aceitação popular. (Pág. 2)

A cerveja vai rolar em Blumenau

(Última página)

TV educativa leva Jaldir a Pôrto Alegre

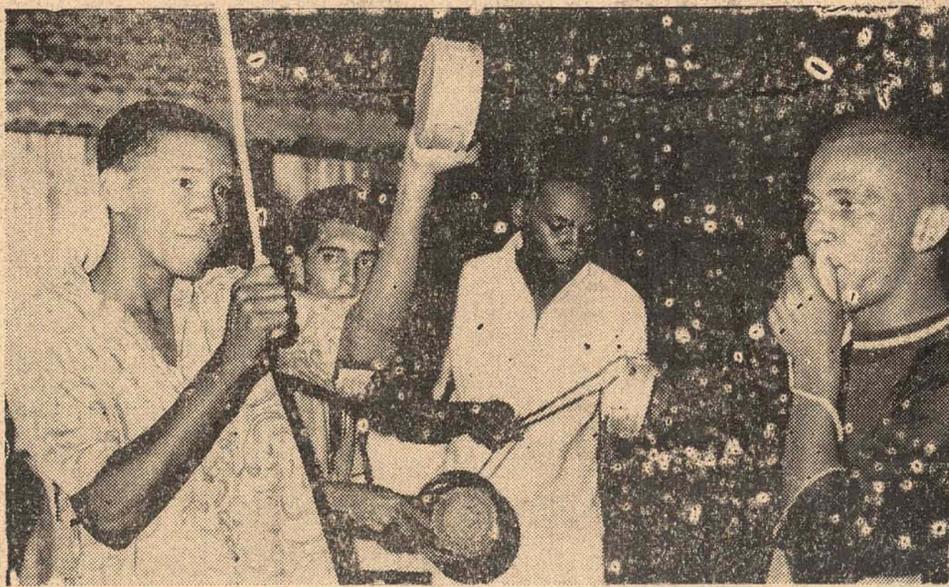
(Página 11)

Agora já é mais fácil ir à praia

(Página 7)

S. Catarina vai entrar no Plantur

(Última página)



O samba começou a esquentar

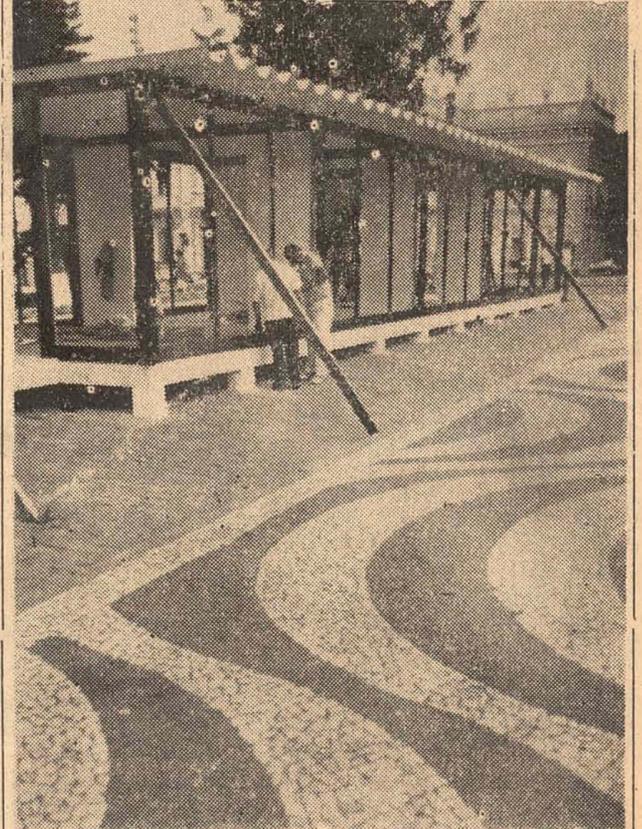
As Escolas de Samba da Cidade ensaiam todas as noites para os grandes desfiles carnavalescos. O requebrar das cabrochas e o repicar dos tamborins prenunciam um Carná dos melhores que a

ilha já assistiu. Todos na Escola estão otimistas. O mestre-sala de Protegidos, o baterista do Filhos do Continente ou a baiana da Embaixada Copa Lord. Todos sonham com o momento supremo

do desfile, "a Avenida girando, o estandarte na mão" para anunciar que o Carnaval chegou e que todos devem esquecer vicissitudes e reveses, desditas e provocações. E chegada a hora da sublimação coletiva de todos os recalques e do

império de um extrovertido cidadão: o folião. Rei Momo já recebeu a chave da Cidade e ordem daqui para a frente é botar pra jambarrar. Para os turistas, a dica

sempre recomendável é uma visita aos galpões das Grandes Sociedades que intensificam a faina de construir os mais belos carros carnavalescos, de alegoria ou mutação. Um ensaio da Escola de Samba também é um espetáculo digno de ser presenciado. Logo a ilha estará envolta no clima surrealista do carnaval. Aos incomodados, resta não um consólo, mas um conselho: quem samba fica, quem não samba vai embora.

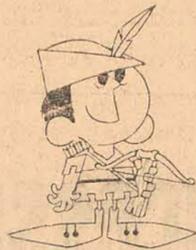


O que é bom é para se ver

A exposição fotográfica organizada pelo Gabinete de Relações Públicas do Governo do Estado, mostrará aos catarinenses a imagem da administração do Governador Ivo Silveira, decorridos 4 anos de sua gestão. O Estado prosperou nesses quatro anos e de sua liderança nascem as esperanças de uma emancipação total, que eleva Santa Catarina ao nível das grandes unidades da Federação. As metas transportes e comunicações estão em curso e, dotado, desta infra-estrutura essencial o Estado se libertará das amarras do subdesenvolvimento e partirá definitivamente para a sua realização econômica. O Governo Ivo Silveira marca sensivelmente esse esforço desenvolvimentista.

TV Cultura dá mais um passo

(Página 9)



Nacional

O Deputado Rondon Pacheco, Presidente Nacional da Arena disse ontem que o "sinal ainda está vermelho" para os políticos. O Sr. Rondon Pacheco afirmou que a questão sucessória só deverá ser aberta por iniciativa do Presidente da República, o que se dará quando este julgar oportuno.

Sucessão estadual é problema político do Governo

Assunto ainda com "sinal vermelho" para os políticos, no dizer do Deputado Rondon Pacheco, a sucessão nos Estados constitui o principal problema político ora em exame pelos meios revolucionários, que à escolha dos novos governadores atribuem importância excepcional.

O pleito indireto possibilita que a sucessão nos Estados se processe de "cima para baixo", fora dos processos políticos normais e a partir de premissas exclusivamente ligadas ao interesse revolucionário, uma vez que a escolha dos novos governadores representaria a melhor forma de se alcançar a "continuidade revolucionária".

SEGURANÇA

O presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, tem afirmado repetidamente que a questão sucessória só deverá ser aberta por iniciativa do Presidente da República, o que se dará quando este julgar oportuno. Até lá, os

sunto não deve ser encarado pelo Partido do Governo, numa demonstração inequívoca de que o problema, desta vez, será solucionado de forma inédita, a partir de consultas e deliberações tipicamente revolucionárias.

As advertências do presidente da Arena não deixam dúvidas sobre a decisão final de não se permitir que a sucessão nos Estados se abra e seja conduzida consoante a tradição. Muito pelo contrário, sentem os melhores observadores que a iniciativa dos políticos na questão não é dedicada.

COMO SERÁ

O pleito indireto abre oportunidade para que os responsáveis pela permanência da ordem revolucionária não admitem ocorra a escolha de candidatos que não tenham a confiança da Revolução; o interesse desta é que predominará na indicação de candidatos e, assim, na escolha dos novos governadores dos Estados.

Ao que se diz, os órgãos de segurança do Governo vêm há algum tempo estudando a questão, procedendo-se, mesmo, a pesquisas de opinião que orientem a escolha dos novos governantes. Eis por que ainda no dizer do Sr. Rondon Pacheco, não há "sinal verde" para o problema, que permanece, desta forma, vedado à Arena, Partido que será, no devido momento, chamado para deliberar e eleger os novos governadores, já a partir de fatos e decisões concretas, tomadas tendo em vista apenas o interesse da Revolução.

REVELIA

Tanto a escolha direta como indireta de Governadores, realizadas no Governo Castelo Branco, constituíram experiência que será aproveitada, em benefício da continuidade revolucionária e, sobretudo, da reclamada revolução política.

Aos ensinamentos do último pleito se soma a experiência colhida nos Governos Castelo Branco e

Costa e Silva, relativa aos inconvenientes da abertura precipitada da questão sucessória, especialmente com a participação de membros do Governo. Daí a peremptória declaração do General Médici, ao anunciar seu Ministério, de que não teria ministros-candidatos. De tudo isso se deduz que a sucessão se processará, na sua fase fundamental, de todo à revelia dos tradicionais processos políticos.

RENOVAÇÃO

Informações desde algum tempo existentes em círculos bem informados não deixam dúvidas sobre a forma pela qual se pretende dirigir o pleito indireto nos Estados, para escolha dos Governadores, bem como também para o pleito majoritário através do qual se dará a renovação de dois terços do Senado.

O assunto, até que seja levado pelo Presidente da República ao Partido oficial, permanecerá sendo objeto de exame nos bastidores

da Revolução, processando-se a escolha e seleção de nomes. Haveria no meio militar firme disposição de se impedir que os Governos estaduais se tornem objeto de disputa por parte de elementos das Forças Armadas, de flagrante inconveniência para a base de sustentação da Revolução. Há quem afirme que os novos Governadores serão quase exclusivamente civis, mas escolhidos com antecedência e sob a prisma único da conveniência revolucionária.

A escolha da Arena para os Governos estaduais deverá recair sobre nomes de total confiança da Revolução, de experiência política, passado pessoal ilibado e de aceitação popular.

MISSÃO

Aos novos Governadores se atribuirá missão de grande importância. Não só representariam, pela sua simples escolha, a continuidade da Revolução de 64 como, simultaneamente, a renovação de

métodos de ação. Os novos governantes deverão ser homens fortes da Revolução, aos quais tocara chefiar uma renovação política de baixo para cima, através do recrutamento de auxiliares que, mais tarde, possam significar sangue novo nos quadros políticos.

Essa seria a forma mais segura de se alcançar a permanência da Revolução, dando-se-lhe sentido prático e, ainda mais, de se alcançar, afinal, a tão desejada renovação de quadros, abrindo-se novos horizontes para a vida política e criando perspectivas para a atuação, a partir dos Governos estaduais, de elementos novos que possam ir galgando postos administrativos e eletivos. Dessa forma se chegaria, afinal, à normalização da vida política e institucional do país, o que se reconhece só será viável a longo prazo e através de uma ação de liderança firme e inovadora a ser exercida em conjunto pelo Governo federal e pelos Governos estaduais.

Renovação das mesas já preocupa os políticos

O primeiro grande problema político de 1970 será a renovação das Mesas das Assembléias Legislativas, que o Governo federal terá de conduzir, através do comando partidário, com habilidade e senso de oportunidade, tendo em vista a harmonização da Arena em todo o país, segundo o líder do Governo na Câmara, Deputado Raimundo Padilha.

SOLUÇÃO

Para o Deputado Raimundo Padilha, que fala a respeito do tema "harmonização política do Partido, a constituição das Mesas das Assembléias Legislativas, em todo o país, a partir de março próximo, "é o elemento indiciário da solução do problema sucessório estadual".

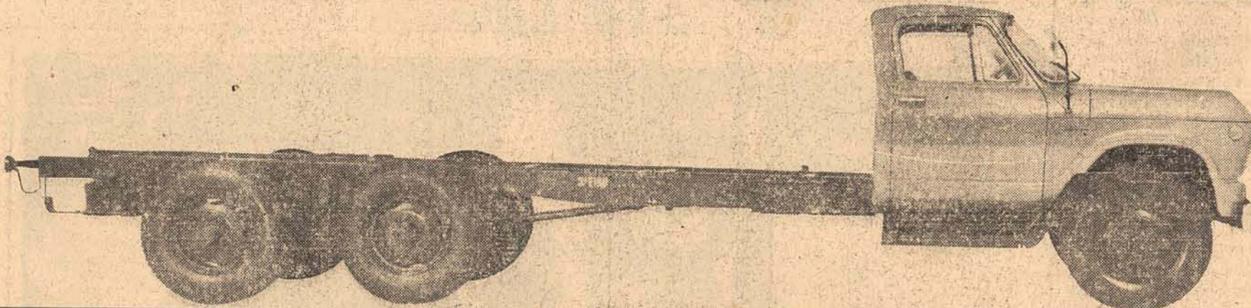
O Presidente da República, através de seu instrumento político — a Arena — intervirá em tal processo, segundo o líder governista, mas de molde a sentir, a auscultar e expressar os sentimentos das maiorias partidárias. Ele acredita que o Presidente Médici fará, antes de tudo, um levantamento das forças políticas, reais, em cada Estado, antes de se decidir sobre qual o caminho a escolher.

— Ninguém — disse — se une senão em torno de um objetivo, seja a composição da Mesa da Assembléia, seja a composição da Mesa da Câmara ou do Senado. A política une pelo objetivo comum — que identifica o interesse de determinado grupamento. Acha naturalmente respeitando o ilustre presidente de nosso Partido, que nosso grande trabalho começará pelas Mesas das Assembléias

IMPACIÊNCIA

O Deputado Raimundo Padilha confessa-se preocupado com o acodamento com que alguns setores políticos têm cobrado, ultimamente, mal instalado o Governo, a promessa do Presidente da República de fazer o país retornar à plenitude do regime democrático, como se tarefa de tal importância e extensão pudesse ser realizada a curto prazo, num país que enfrenta crise político-institucional de tanta gravidade.

FIM DE PAPO



Este é o caminhão Chevrolet com 3º eixo. Põe ponto final numa série de coisas, tais como: "quem faz o maior?" "qual o que carrega mais?" "qual o que custa menos?" E acaba com as dores de cabeça nos postos de pesagem.

Gente, aí está mais um benévolo Chevrolet. A Diesel ou a gasolina, sua majestade o Chevrolet com terceiro eixo. Por que fim de papo?

Leia atentamente o quadro ao lado, com a mão direita anotando e a esquerda segurando o queixo (ou vice-versa, se você é canhoto). Ao acabar, você

só vai pensar em Chevrolet. Conclusão lógica. Se você usa caminhão pra ganhar dinheiro, use o que gasta menos na relação peso-preço. Embora carregue mais, ainda mais, dure mais, revenda por mais. Mas chega de papo. Leia o quadro aí à direita. Definitivo. Pra quem pensa em Diesel, então... nossa! Que baile! E ainda há o Chevrolet com terceiro eixo e com tração (6x4), com peso bruto total de 19.200 kg. Chega?

Fale ainda hoje com um Concessionário Chevrolet sobre como instalar o 3º eixo.

	CAMINHÕES C/3º EIXO - TRACÇÃO 6x2	
	PESO BRUTO TOTAL	CAPACIDADE DE CARGA*
Chevrolet	18.500 kg	14.500 kg
Marca A	18.500 kg	14.325 kg
Marca B	18.500 kg	14.290 kg
Marca C	19.500 kg	13.820 kg

*De acordo com a nova lei da balança.



**Chevrolet com 3º eixo
leva mais carga
do que qualquer outro caminhão em sua classe.**



REVENDEDOR AUTORIZADO PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS HOEPCKE VEÍCULOS

Cine São José a partir do dia 25

JACQUES TATI

NA SUPER PRODUÇÃO QUE LEVOU 5 ANOS EM FILMAGEM

PlayTime

(TEMPO DE DIVERSÃO)

Premio ACADEMIA de CINEMA 1968

VER REVER e RIR COM A NOVA REALIZAÇÃO DE Jacques TATI

EASTMANCOLOR

CENSURA LIVRE



Especial

O Governo do Estado vai conceder ao fabricante exportador de produtos manufaturados para exterior um crédito presumido do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias — A Escola Técnica Federal de Santa Catarina diz que está estruturada para formar profissionais técnicos em nível médio.

Estado concede crédito especial para exportação

Garantindo o futuro



A Escola Técnica Federal de Santa Catarina prepara os jovens para o futuro, através dos ensinamentos práticos que lhes ministra

Escola forma técnicos para o desenvolvimento

A maioria dos estudantes brasileiros dá muito mais valor ao status social da carreira do que as suas próprias aptidões. Isto já foi constatado por psicólogos que há anos se dedicam aos testes profissionais.

Esta realidade preocupa, porque continuará sendo para o futuro, responsável por distorções que, inclusive, influenciam no desenvolvimento da Nação.

No Brasil é muito comum engenheiro diplomando-se em Direito; mecânico cursando Medicina e técnico em eletricidade obter diploma em Filosofia.

O problema já despertou a atenção do Governo que não está alheio no encaminhamento de uma solução. A reformulação em toda a sistemática do ensino é o caminho. E a abertura de oportunidades para o ingresso nas carreiras técnicas a solução. Para tanto se faz mister uma mudança na mentalidade do homem brasileiro que despreza as carreiras técnicas porque estas não oferecem o grau de doutor. Hoje ainda são raros os que tem coragem de chegar em casa e dizer: — Meu pai, vou ser técnico em eletricidade.

DESCONHECIMENTO

É comum uma pessoa descobrir a carreira dos seus sonhos através de um anúncio de jornal: "Técnico em Motores, Temos Vaga. Ordenado inicial 2 mil cruzeiros novos".

Só um anúncio assim é que pode despertar o brasileiro para a realidade de que em seu país a procura de técnicos cresce anualmente.

Este desconhecimento é responsável pelas frustrações do indivíduo com a vocação para um bom técnico em mecânica e que acabou sendo um médio medíocre.

TABUS

Os tabus profissionais no Brasil existem e são prejudiciais ao desenvolvimento nacional.

Só é tida como digna a profissão que confere grau de doutor, a que ilusoriamente dá status social.

Tal não ocorre nos países mais avançados.

A falta de visão na escolha de uma carreira ou profissão pode ser superada pela capacitação da realidade em que vivemos.

A ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

Em Florianópolis a Escola Técnica Federal de Santa Catarina está estruturada para formar profissionais técnicos em nível médio. Anualmente são abertas vagas para jovens de todos os pontos do Estado, para os cursos de Mecânica, Eletromecânica, Agrimensura e Edificações.

Em 1969 nada menos do que 123 alunos concluíram a 3a. série dos diferentes cursos técnicos em nível médio. Os que não ingressaram nos cursos técnicos de nível universitário, encontraram colocação imediata em grandes empresas do Estado, de São Paulo, do Rio e até do Amapá. Os alunos que preferiram a Universidade, por sua vez, não encontraram dificuldades em enfrentar o vestibular.

A frequência aos cursos técnicos da Escola é inteiramente gratuita. Além de oferecer equipamento e material para as aulas práticas a Escola possui moderna biblioteca para que o aluno alcance ótimo grau de formação.

MATRICULAS

Para este ano de 1970 as matrículas na Escola Técnica Federal de Santa Catarina já estão abertas e poderão ser feitas até o dia seis de fevereiro próximo.

Os candidatos do interior que desejarem vaga no internato da Escola, deverão fazer as suas inscrições até o dia 30 de janeiro. No dia 2 de fevereiro será feita um teste de seleção para os candidatos ao internato.

Para a matrícula na Escola Técnica Federal de Santa Catarina é exigido: ficha modelo 18 ou histórico escolar; atestado de vacine; atestado médico; abreviatura; certidão de nascimento e 3 fotos 3x4.

Os alunos maiores de 18 anos deverão apresentar, também, certificado militar e título de eleitor.

O Governo do Estado concederá ao fabricante exportador de produtos manufaturados para o exterior do País um crédito presumido do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias. Decreto nesse sentido foi assinado pelo Governador Ivo Silveira, cuja íntegra é a seguinte:

Artigo 1º — Nas exportações de produtos manufaturados para o exterior do Brasil, autorizadas em "Guias de Exportação" emitidas pela Carteira de Comércio Exterior — CACEX a partir de 16 de janeiro de 1970, conceder-se-á ao fabricante-exportador um crédito presumido do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias.

§ 1º — O valor do crédito de que trata este artigo equivalerá ao resultado da aplicação da alíquota do imposto sobre produtos industrializados, previsto na legislação federal aplicável, até o limite de 15% (quinze por cento), sobre o valor FOB, em moeda nacional, da mercadoria exportada, excluídas quaisquer despesas acessórias.

§ 2º — Não obstará a fruição do benefício, o fato de ter sido a exportação realizada em nome de empresa exportadora, cooperativa, consórcio de exportadores, consórcio de fabricantes, ou de entidade assemelhada, desde que cabalmente comprovada a condição de por conta e ordem do respectivo fabricante.

§ 3º — A concessão do crédito presumido estará, sempre, condicionado à prova da efetiva exportação dos produtos manufaturados, bem como a de que igual favor foi concedido pela União, em relação ao imposto sobre produtos industrializados, na forma do que dispõe o decreto federal n. 64.833, de 17 de julho de 1969.

Artigo 2º — Quando a exportação de produtos manufaturados decorrer da utilização do regime de "draw back", deduzir-se-á do montante do crédito presumido o valor correspondente aos dos componentes importados.

Artigo 3º — Ficam excluídas do favor mencionado no artigo 1º, além das de outros que venham a ser incluídos na relação a que se refere o artigo 2º, do decreto federal n. 63.550, de 5 de novembro de 1968, as exportações dos seguintes produtos:

- a — café torrado, moído ou descafeinado
- b — cacau em massa ou em paés (pasta de cacau) mesmo desengordurado
- c — manteiga de cacau
- d — chicória torrada e outros sucedâneos torrados de café, e seus extratos
- e — extrato ou essência de café
- f — madeira em bruto, mesmo descascada ou simplesmente desbastada
- g — madeira simplesmente esquadriada
- h — madeira simplesmente serrada longitudinalmente, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura superior a 5 (cinco) milímetros
- i — açúcar de cana e melado comestível
- j — óleos vegetais, exceto de amendoim, algodão, soja e sassafraz.

Artigo 4º — O crédito presumido a que se refere este decreto será lançado na coluna própria do livro "Registro de Pagamento do Imposto", não impedindo, o seu aproveitamento, a utilização do crédito relativo às entradas das matérias primas que deram origem aos produtos exportados, desde que admitida pela legislação vigente.

Artigo 5º — Revogadas as disposições em contrário, este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Decreto fixa prazo para recolher ICM

O Governador Ivo Silveira assinou Decreto disciplinando os prazos para pagamento do ICM devidos pelos estabelecimentos fabricantes de matérias têxteis e calçados.

O decreto é o seguinte, no íntegro:

Artigo 1º — O imposto de circulação de mercadorias, devido por estabelecimento que fabricarem matérias têxteis e calçados, será pago nos seguintes prazos:

- a) — operações realizadas durante a 1a. (primeira) quinzena de janeiro — até 28 de fevereiro;
- b) — operações realizadas durante a 2a. (segunda) quinzena de

fevereiro — até 31 de março; c) — operações realizadas durante a 2a. (segunda) quinzena de fevereiro — até 30 de abril.

§ 1º — A partir da primeira quinzena do mês de março do corrente exercício, os estabelecimentos de que trata este artigo recolherão o imposto até o último dia útil da quarta quinzena subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.

§ 2º — As disposições deste artigo não se aplicam às seções de venda a varejo dos estabelecimentos nele referidos.

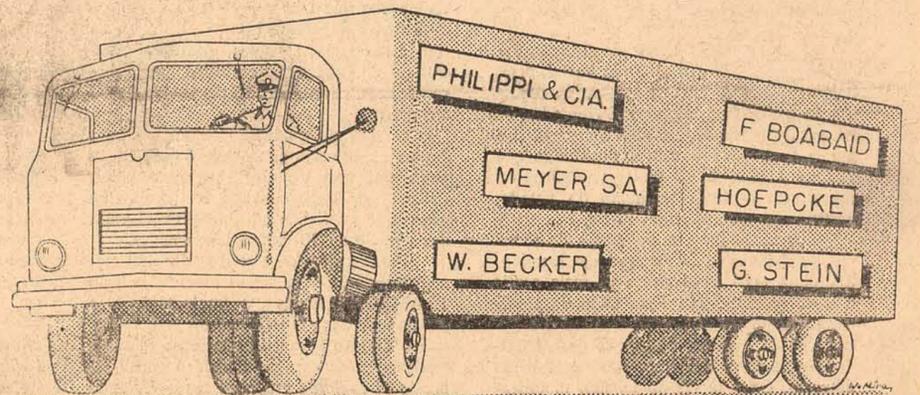
Artigo 2º — A Secretaria da Fazenda fará realizar estudos

sobre as disponibilidades financeiras do Tesouro do Estado, para apresentar ao Chefe do Poder Executivo as providências necessárias à ampliação gradativa dos prazos de recolhimento do imposto de circulação de mercadorias do setor industrial, de modo a ser atingido, dentro de lapso razoável, o sistema adotado pelo Governo Federal para recolhimento do imposto sobre produtos industrializados.

Artigo 3º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NOS

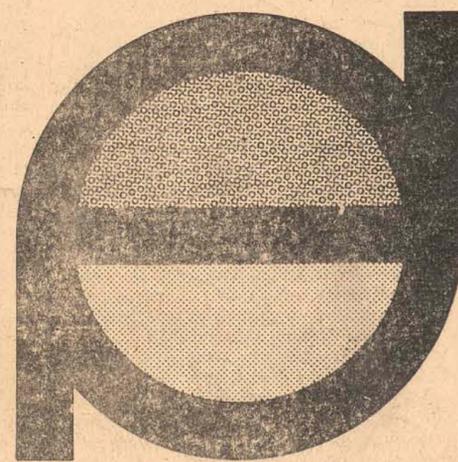


EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

diante dêste símbolo



PARE... OLHE... COMPRE!

êle identifica a **cadep**

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

sunab

Cultura Aprimorada

É digno do maior respeito e reconhecimento o que se vem fazendo nos últimos anos em Santa Catarina em benefício da arte e da cultura. Se bem que essas iniciativas ainda não tenham atingido — em quantidade e em qualidade — uma média consagradora, é de se levar em conta a carência de maiores recursos para que o desenvolvimento artístico-cultural atinja em larga escala a sensibilidade da opinião pública catarinense.

Mas, de qualquer forma, têm-se notado a boa vontade — muitas vezes não recompensada — de alguns abnegados e idealistas em favor da expansão de um movimento cultural que, num futuro não muito remoto, se assim continuar, há de produzir os frutos desejados.

No trabalho que aqui se vem desenvolvendo em favor da arte e da cultura é de se destacar a ação, entre outros, dos Departamentos de Cultura do Governo do Estado e da Universidade Federal de Santa Catarina; do Museu de Arte Moderna e

do Teatro Alvaro de Carvalho. O que torna mais elogiável esse trabalho é o quanto já tem feito dentro das limitações dos recursos disponíveis por esses órgãos. A destinação de maiores verbas a favor dos órgãos encarregados de desenvolver as artes e a cultura em nosso Estado poderá ser a abertura de um caminho de mais significativas realizações nesses setores.

Santa Catarina, hoje, em várias cidades do interior e, principalmente, na sua Capital, já conta com um público certo que prestigia e se interessa pelas manifestações da arte. Um espetáculo bem lançado e artisticamente válido é a certeza plena do comparecimento de uma platéia inteligente e muita vezes com bom senso crítico, aqui em Florianópolis.

Temos visto que, aos poucos, os Poderes Públicos vão tomando consciência da necessidade de levar a arte ao povo, tomada como um dever de administração e não apenas como liberalidade ou concessão supérflua dos governantes. Diante disso, na

da mais útil e recomendável que a manutenção de um intercâmbio cultural permanente com os maiores centros artísticos do País, notadamente Rio de Janeiro e São Paulo, trazendo até aqui empresas artísticas capazes de nos proporcionar boas espetáculos; obras de arte e seus autores, através de exposições e debates; conferencistas e tudo o mais, enfim, que valha para o público catarinense como meio realmente à altura de proporcionar o aprimoramento pelo gosto artístico e pela cultura, ao mesmo tempo em que possa transmitir novas revelações e novos conhecimentos.

A Imprensa, de um modo geral, tem sabido corresponder a todo o esforço que se vem fazendo em favor da arte e da cultura. O ESTADO, que sempre se colocou ao lado das boas iniciativas que se vêm tomando neste sentido, continuará a incentivar tudo o que daqui por diante se continuar a fazer de positivamente válido pelo desenvolvimento artístico e cultural de Santa Catarina.

Problemas de saúde pública

Santa Catarina, felizmente, vem encontrando da parte dos programas governamentais, nestes últimos anos, especial atenção aos problemas relacionados com a defesa da saúde pública. E no atual quinquênio do Governo Ivo Silveira, essa atenção tem tido concreta evidência em obras que, não somente dizem respeito ao funcionamento de ambulatórios e assistência às populações pelos postos de saúde e hospitais, senão ainda e principalmente em obras de saneamento, visando ao combate às endemias e à preservação do estado sanitário de populosos núcleos rurais.

O dr. Antônio Muniz de Aragão, Secretário da Saúde e Assistência Social, vem, nesse sentido, desenvolvendo amplo esquema de realizações, a que o Governador dá todo o apoio e que já constitui apreciável e marcante solução a velhos problemas que vinham desafiando os poderes públicos e retardando o desenvolvimento do Estado, particularmente nas zonas rurais.

Por outro lado, a instalação de serviços de abastecimento de água em localidades onde mais rapidamente se fazia sentir o dano da falta dessa meio de provimento às populações, está sendo progressivamente concretizado, a despeito das dificuldades que envolvem empreendimento dessa natureza. Os recursos do Estado, mobiliza-

dos mediante convênios entre o PLAMEG e o Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, ou com a Secretaria de Saúde e Assistência Social, vão permitindo ampliar as áreas beneficiadas com esses serviços, que se incluem entre os mais relevantes no sentido da preservação sanitária, principalmente no interior catarinense.

Ainda agora, mais três convênios com essa finalidade vão ser executados, favorecendo a solução do premente problema contra o qual se debatem laboriosas populações interioranas. Um desses novos convênios é o que tem por objetivo o reforço do sistema de abastecimento de água da cidade de Itajaí. As obras, que estão orçadas em 287 mil e 80 cruzeiros novos, deverão ficar concluídas dentro do prazo de um ano.

O segundo município beneficiado por esses mais recentes convênios é o de Garopaba, que terá também reforçado o seu sistema de abastecimento de água num prazo que foi fixado em 240 dias. O valor das obras é de 90 mil cruzeiros novos.

Finalmente, o terceiro dos últimos convênios que vêm sendo executados pelo PLAMEG, refere-se à implantação dos serviços de água em Grão-Pará, sob iniciativa e orientação da Secretaria de Saúde e Assistência. Custará ao Estado a importância de 71 mil, 718 cruzeiros novos, devendo

as obras serem concluídas no prazo de oito meses.

Vê-se que, nesse setor, tão diretamente vinculado ao interesse da saúde pública, o Governo Ivo Silveira não se deixou também atrasar, graças ao dinamismo do titular da Secretaria da Saúde e às atividades do PLAMEG, agora sob a gestão do engenheiro Cleones Bastos, seu Secretário Executivo, que mantém o ritmo acelerado já impresso à ação de planejamento e execução administrativa.

Mas, ainda nesse ramo de atividades governamentais que objetiva empreendimentos ligados à saúde, cumpre salientar outro importante convênio, também agora em execução, firmado entre o PLAMEG e a Fundação Catarinense de Saúde. Trata-se da construção do edifício destinado ao Centro Hemoterápico de Florianópolis (Banco de Sangue), obra que o PLAMEG executará por administração direta, no prazo de um ano. Está orçada em 680 mil, 541 cruzeiros novos e 52 centavos, convido lembrar que o Centro Hemoterápico representa, no aparelhamento médico-assistencial de Santa Catarina — e da Fundação Catarinense de Saúde — assinalável melhoramento, nesse especial setor técnico-científico, a que o Governo do Estado vem igualmente dando ponderável amparo.

Gustavo Neves

Evocações Lunares

Senhor, muito te agradecemos pela lua que fizeste instalar no céu, na noite de anteontem — uma lua em crescente, clara e honesta, insusceptível de provocar maus pensamentos, mas, ao mesmo tempo, bem capaz de despertar ternas evocações de um passado que se esfumou no tempo.

Noite de verão, noite de namoradas; fazíamos parte de uma juventude ativa, que, se não escandalizava, pelo menos não se regia pelos padrões da época. Tínhamos prazer especial em agravar os pais de nossas amadas; tão retrógrados, tão atrasados! Não possuíamos nenhuma habilidade em particular, exceto a de nos encharcarmos de cerveja no Katiçis, sob o olhar vigilante de Agarito, o moço. E depois, numa era pré-industrial, saíamos à pé, compensando o ronco dos automóveis de hoje pela desordenada algazarra com que rompíamos o silêncio da noite.

Havia a jovem Olga, paixão desenfreada do amigo George. Havia Rosita, Rosita amava George, que amava Olga, que não amava ninguém — ou, se amava, disso guardava profundo segredo. George não se conformava, nós não nos conformávamos com o seu ar anático e doentio. Decidimos nos vingar de Olga.

Era época de eleições, a democracia se fazia presente nos muros pixados, nos emblemas de mármore, na zoeira de dois ou três eleitores transmalhados, a gritar dentro da noite o nome do seu candidato. Resolvemos candidatar o pai de Olga, à sua revelia. E, de dentro de um carro-de-cava-

lo, passamos diante de sua casa berrando o slogan:

"Prá lixeiro, Pedro Cruz, prá lixeiro, Pedro Cruz!"

Não era esse o nome, evidentemente, mas a verdade é que Pedro Cruz se queimou. Apanhou o seu revólver, veio à janela e abriu fogo. De repente, nos transformamos em Hopalong Cassidys, defendendo o ouro da diligência da Wells Fargo e respondendo aos tiros da maneira mais ineficaz do mundo: apontando o indicador e fazendo pum! O cocheiro da diligência é que não quis saber de nada, tocou para a Praça em acelerado. Por nós, ficariamos dando voltas diante da casa de Pedro Cruz, que sabíamos meio maluco, mas não ao ponto de atirar para valer.

Pedro Cruz morreu. Olga casou, George ainda vacila, acabaram os carros-de-cavalo, — foi-se, enfim, uma época que, por tão próxima é a mais distante, talvez pela certeza de que nunca mais se reproduzirá.

E os bailes no Lira, no Doze... Um amigo, cujo nome não conto, chejava no bar e pedía um samba, que era a beberagem acessível aos nossos mal subsidiados bolsos. Tomava depressinha, e ia dançar. Declarava-se de cara ao primeiro par, perdidamente, sem defesas. Declarar-se, naquele tempo, era convidar para a sessão das duas, aos dominhos, no Ritz. Se aceita a proposta, ele proibia a jovem de dançar o resto do baile (eram, a partir de então, namorados) e tomava mais dez sambas de pura felicidade. Se repellido, tomava viate

de agoniada tristeza. O que era certo, em todo o caso, é que tínhamos sempre o encargo adicional de levar o seu cadáver para casa, arrastando conosco os nossos próprios.

Interessante que existia uma lei não escrita de que "irmã de amigo era intocável". Havia amigos com irmãs belíssimas, mas a lei era respeitada à risca. Na realidade, num tempo em que somente os noivos tinham o direito de conversar no portão, feria um pouco a ética candidatar-se ao amor de uma jovem a quem se frequentasse a casa. Numa ocasião em que este equilíbrio foi desfeito, baixou sobre o grupo um tremendo mal-estar; todos ficaram solitários com o irmão atingido, o infrator era recebido até com certa antipatia. O namorado acabou gorando, quando esteve a ponto de se transformar em uma espécie de Capuletto versus Montechios: nós todos eramos os Capuletto, e o amigo não tinha a fibra de um Montechio.

E nas noites de lua, nós, que não líamos essas frescuras de poesia, ficávamos aturdidos pela indisposição em ir dormir, inconscientemente emaranhados no sortilégio que se desprendia de sua claridade. Fechávamos o último bar, sentávamo-nos na praça mais à mão, e conversávamos fiado até que a lua, pálida e redonda, baixasse seu disco atrás do Estreito dando a sua missão como cumprida. Famos então para casa, mais tranquilos, mais leves, pósto que mais perdidamente apaixonados. E não sabíamos por quê...

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho.

A ALEGRIA DO POVO

A carreira de Garrincha parece ter atingido os píncaros da decadência com a sua condenação a dois anos de cadeia, por concorrência de culpa no desastre automobilístico em que veio a falecer a mãe de Elza Soares. Réu primário, foi beneficiado por providencial "sursis", ficando assim livre do cumprimento da pena de prisão. Esse episódio, juntamente com outros que foram se sucedendo desde o momento em que Mané começou a não ser mais aquele, marcam o triste fim de quem um dia foi a "Alegria do Povo", encheu os estádios e conquistou para o Brasil duas Copas do Mundo.

Na sua incomensurável ingenuidade e na sua santa ignorância, Mané jamais teria pensado que um dia a graça efêmera de um ídolo das multidões se iria evaporar. E assim aconteceu, começando por um joelho bichado que ele se recusou terminantemente a operar, apoiado nisso pelo clube que defendeu desde o início de sua vida profissional, que não estava disposto a perder os milhões das cotas que lhe renderiam as bilheterias nas partidas em que Mané atuasse, o que não ocorreria durante o período em que o craque permanecesse em recuperação no estaleiro.

Deu-se depois o incidente familiar, no qual Garrincha abandonou a legítima mulher — pobre, honrada, porém sem graça — optando pela beleza, o "charme" e o veneno de Elza Soares, cantora de muitos sambas por quem seu coração "gamou". Com a mulher que ficou para trás, ficaram também as sete filhas de Mané, a quem o ex-craque paga (às vezes na "marra") pesada pensão alimentícia, tirada não sei de que rendimentos que ele possui.

Mudando de clube, sentiu que ao joelho bichado se somavam mais dois cruéis inimigos da sua carreira: o peso dos anos e o peso das banhas, pois eis que Garrincha engordou na sombra do ócio e na cervejinha gelada, da qual era e é grande apreciador. Sempre, porém, na sua santa ingenuidade (e na ignorância idem), o jogador continuava afirmando que estaria no México com as "feras" de Saldanha, envergando a camisa 7 que, até prova em contrário, pertence a Jairzinho ou, então, a Rogério. A dura verdade é que não há vaga para Mané na atual Seleção, apesar do respeito e da admiração que lhe devota João Saldanha pelo que ele foi no passado e pelo que deixou de ser no presente.

Os grandes reveses que deixou de sofrer dentro do campo Mané os teve e sobra na sua vida particular, culminando com a sua recente condenação. Agora, a "Alegria do Povo", na doce ilusão que mantém sobre as suas possibilidades de voltar ao que era antes, arruma as malas para embarcar para a Itália, onde vai cavar a sua contratação pelo Juventus.

Boa viagem, Mané Garrincha, e que Deus te abençoe. Os azares que tiveste até aqui já estão fazendo por mereceres uma sorte grande. Faça votos que consigas enganar os gringos e que consigas um polpudo contrato, com luvas de um bilhão. E que, finalmente, tu, que foste a "Alegria do Povo", tenhas um pouco de alegria também.

ASSOMBRAÇÃO

Quem esteve em Canasvieiras na noite de terça-feira deparou-se com um quadro típico de assombração.

Na estrada, em frente ao cemitério, os motoristas que por ali passavam deparavam com um vulto humano deitado no chão. A grande maioria passava ao largo, evidentemente assustada com aquela misteriosa figura ali estendida, em local tão contudente. Os mais atentos e ousados, porém, repararam que o vulto nada mais era que um manequim de vitrine, colocado em frente do cemitério naturalmente por um grupo adepto do "black humour".

"GLAMOUR"

Do melhor bom gosto o nome do barco pesqueiro recentemente remodelado pelos Estaleiros Arataca, que reingressa assim a todo vapor nas atividades que o caracterizaram como uma das mais tradicionais empresas da Capital. O nome do barco, "Glamour Gal", jogado inteligentemente com as palavras e dando ao mesmo tempo violenta "colher de chá" à cantora Gal Costa, cujo "glamour" é indiscutível — é bom que se diga — revela que a indústria pesqueira também tem excelente imaginação além daquela que lhe é inerente de bem faturar.

ANHATO-MIRIM

Digna de aplausos a iniciativa que será posta em execução, no sentido de se restaurar a histórica fortaleza de Anható-Mirim, de valor histórico e artístico — isso para não se falar no turístico — dos mais consideráveis para o Estado e o País.

A salutar conjugação de esforços para a realização dessa tarefa deve prosseguir para a recuperação de outros monumentos do gênero, os quais nossa Cidade possui às dezenas.

AUMENTO

No momento, continua sendo a questão do aumento do funcionalismo público estadual a maior

preocupação do Secretário Ivan Mattos, da Fazenda.

Segundo instruções do Governador Ivo Silveira, colocou a sua assessoria a trabalhar "full time" na elaboração do esquema de reajustamento dos vencimentos, devendo os estudos estarem concluídos na próxima semana.

De resto, é pensamento do Governador anunciar as bases do aumento no pronunciamento que fará ao povo no próximo dia 31.

PRESIDÊNCIA DA AL

Confirmando o que aqui foi dito anteriormente, há um movimento de parlamentares visando à recondução do atual Presidente da Assembléia, Deputado Elgídio Lunardi, ao cargo que atualmente exerce. Fonte parlamentar de destaque no Legislativo estadual corroborou a informação desta coluna, esclarecendo, todavia, que outros candidatos deverão ser apresentados no momento oportuno, principalmente pela bancada arenista remanescente da antiga UDN, que se sente no direito de pleitear o pósto para um seu correligionário em razão do princípio de rodízio que deveria reger a questão.

TURISMO

Todos os hotéis da Cidade estão repletos de turistas e não foi apenas um o caso em que famílias inteiras tiveram que pernoitar no interior do automóvel, por falta de acomodações. As nossas praias, de belezas tão decantadas, simplesmente não possuem um único hotel que faça jus aos esforços dos poderes públicos em promover o turismo em Florianópolis. Assim, é o caso da Praia da Joaquina, para citar só um exemplo. Certa andou uma família da Argentina que, viajando num Mercedes-Benz "de arrebrantar", acampou naquela praia sob o teto de lona de uma barraca que trouxe na bagagem.

Para passar alguns dias nas praias de Florianópolis, nesta época, os turistas devem fazer como o caraol, isto é, carregar nas costas a própria casa.



Economia

Decreto regulamenta incidência do imposto de renda na agricultura

A incidência do Imposto de Renda sobre a exploração das atividades agrícolas e pastoris foi regulamentada através de decreto assinado pelo Presidente da República — Planejamento diz que déficit foi de NCr\$ 820 milhões — Novos índices de atualização monetária dos salários foram fixados pelo Presidente Emilio Garrastazu Médici.

Capital de giro das empresas tem tabela

Os coeficientes para correção do ativo imobilizado e do capital de giro das empresas foram baixados pelo Ministro do Planejamento, aplicáveis ao ano fiscal de 1969.

Os coeficientes vigorarão até 31 de dezembro de 1970, sendo que o índice de correção do capital de giro referente a janeiro de 1969 foi fixado em 1,19 e para dezembro de 1968, calculado em 1,43.

ANOS	COEFICIENTES
1938	612,56
1939	579,44
1940	546,26
1941	496,65
1942	402,84
1943	347,67
1944	303,51
1945	259,36
1946	226,26
1947	209,68
1948	198,66
1949	182,08
1950	160,02
1951	132,43
1952	121,40
1953	104,87
1954	82,77
1955	71,73
1956	60,70
1957	55,19
1958	46,90
1959	34,20
1960	25,96
1961	18,77
1962	12,14
1963	5,51
1964	3,17
1965	2,49
1966	1,82
1967	1,49
1968	1,19
1969	1,00

Salários têm novos índices de atualização

Os novos índices de atualização monetária, dos salários cujos acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho expiram no corrente mês, foram fixados pelo presidente da República, por decreto.

É a seguinte a integral do ato presidencial:

“Art. 1º — Para reconstrução dos salários reais médios dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, conforme estabelecido no parágrafo 2º do art. 1º da Lei n. 5.451, de 2º de junho de 1968, serão utilizados os seguintes coeficientes aplicáveis nos salários dos meses correspondentes, para os acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de janeiro de 1970.

Mês	Coeficiente
Janeiro de 1968	1,55
Fevereiro de 1968	1,50
Março de 1968	1,43
Abril de 1968	1,46
Maior de 1968	1,42
Junho de 1968	1,40
Julho de 1968	1,35
Agosto de 1968	1,31
Setembro de 1968	1,31
Outubro de 1968	1,30
Novembro de 1968	1,27
Dezembro de 1968	1,26
Janeiro de 1969	1,24
Fevereiro de 1969	1,21
Março de 1969	1,20
Abril de 1969	1,17
Maior de 1969	1,13
Junho de 1969	1,15
Julho de 1969	1,13
Agosto de 1969	1,10
Setembro de 1969	1,00
Outubro de 1969	1,05
Novembro de 1969	1,03
Dezembro de 1969	1,01

Parágrafo único — O salário real médio a ser reconstruído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Deficit orçamentário foi de Ncr\$ 820 milhões

O déficit orçamentário deste ano, NCr\$ 820 milhões, representará 0,5% do Produto Nacional Bruto. Segundo o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, isso significa “uma grande contribuição ao esforço para conter a inflação, meta que está cada vez mais próxima”, pois no ano passado o déficit significou 0,6% do PNB — em 1963, 5,3%.

O Ministro Reis Veloso, afirmou que a programação financeira que ficou estabelecida é o que se chama de “programação de caixa”, ou seja, o que caberá a cada Ministério dentro do plano orçamentário. O esquema montado estabelece ainda a origem dos recursos que permitirão ao Governo saldar o aumento de 20% concedido ao funcionalismo.

A programação financeira para este ano ficou acertada num encontro entre o Presidente Médici e os Ministros do Planejamento e da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Nos próximos dias, o esquema será fixado em decreto presidencial.

Analisando o déficit de NCr\$ 820 milhões e seu significado, o Sr. Reis Veloso falou que, levando-se em conta que o total de despesas deste ano, será de NCr\$ 19 bilhões, “realmente pode-se considerar que já chegamos a um impacto inflacionário muito pequeno”.

PROGRAMAÇÃO

O presidente da República assinou decreto regulamentando a legislação que disciplina a incidência do Imposto de Renda sobre a exploração das atividades agrícolas e pastoris. Mediante decreto-lei também baixado ontem, o chefe do Governo alterou a legislação básica sobre a forma de tributação dos rendimentos da exploração daquelas atividades.

O decreto-lei acrescenta parágrafos ao art. 4º do Decreto-lei n. 902, de 30 de setembro de 1969, concedendo uma redução de até 50% do rendimento líquido classificável na cédula “G”. Estabelece, ainda, a limitação do rendimento líquido tributável em 5% da receita bruta, visando evitar nova tributação que acarrete aumento de pressão tributária individual.

O ato que regulamenta a legislação estabelece as formas pelas quais as pessoas físicas deverão incluir na cédula “G” da sua declaração de rendimentos, o resultado efetivamente obtido na exploração agrícola ou pastoral e das indústrias extrativas vegetal e animal. Define, ainda, o que deve ser considerado como investimento, para fins de dedução, visando dar maior flexibilidade para adequação das modificações introduzidas, deixa ao ministro da Fazenda a faculdade de disciplinar dispositivos que só a experiência dirá da necessidade de reformulação.

TRIBUTAÇÃO FOI REGULADA

O decreto que regulamenta a legislação disciplinando a incidência do Imposto de Renda sobre a exploração agropecuária tem o seguinte teor:

Capítulo I

Art. 1º — Para os efeitos da incidência do Imposto de Renda, o rendimento líquido auferido pelas pessoas físicas oriundo da exploração agrícola ou pastoral e das indústrias extrativas vegetal e animal, da transformação dos produtos agrícolas e pecuários quando feita pelo próprio agricultor ou criador, com matéria-prima da propriedade explorada e os da exploração da apicultura, sericultura, piscicultura e outras, de pequenos animais, será apurado de acordo com as normas deste decreto.

Art. 2º — As pessoas físicas que explorarem as atividades indicadas no artigo anterior, inclusive os arrendatários e parceiros rurais, comprovada a parceria mediante contrato escrito, incluirão, na cédula “C” de sua declaração de rendimentos, o resultado efetivamente obtido por uma das seguintes formas:

I — Estimado (forma A), quando a receita bruta total auferida no ano-base, não ultrapassar de 600 (seiscentas) vezes o valor do salário mínimo fiscal, facultada a utilização da forma B;

II — Escritural (forma B), mediante escrituração rudimentar ou simplificada para agricultores, desde que a receita bruta total do ano-base seja superior ao limite do inciso anterior e não ultrapasse 6.000 (seis mil) vezes o valor do salário mínimo fiscal; e

III — Contábil (forma C), através de escrituração regular, em livros devidamente registrados em órgãos da Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória para os que tiverem receita bruta total, no ano-base, superior a 6.000 (seis mil) vezes o valor do salário mínimo fiscal e facultativa aos que tiverem receita bruta inferior a esse limite.

§ 1º — A inobservância do disposto neste artigo importará em arbitramento de rendimento tributável com base nas normas fixadas pelo ministro da Fazenda.

§ 2º — No caso de contribuintes com rendimentos exclusivamente da cédula “C”, ficam assegurados os limites mínimos de isenção para apresentação de declaração e para pagamento do Imposto de Renda, na forma de instruções gerais sobre tributação de pessoas físicas baixadas pelo ministro da Fazenda.

Art. 3º — O resultado estimado (forma A) será apurado pelo contribuinte abatendo da receita bruta do ano-base as despesas estimadas à vista dos elementos de que dispuser.

Art. 4º — Como incentivo às atividades rurais e para fins de tributação, será concedida redução do rendimento líquido até o limite de 80% (oitenta por cento) do resultado apurado na forma do art. 2º.

Parágrafo único — A redução representativa do incentivo será calculado em função do valor dos investimentos realizados, durante o ano-base, na exploração da atividade rural, multiplicando-se antes o valor específico de cada tipo de investimento pelo coeficiente respectivo.

Art. 5º — Considera-se investimento, a aplicação de recursos financeiros, durante o ano-base, que visem o desenvolvimento da atividade rural para a expansão da produção e melhoria da produtividade e sejam realizados com:

I — Benefícios resultantes da construção, instalações, melhoramentos, culturas permanentes, essências florestais e pastagens artificiais;

II — A aquisição de tratores, implementos e equipamentos, máquinas, motores, veículos de carga ou utilitários, utensílios e bens de duração superior a um ano e animais de trabalho, de produção e de engorda;

III — serviços técnicos especializados, devidamente contratados, visando elevar a eficiência do uso dos recursos da propriedade ou exploração rural;

IV — insumos que contribuam destacadamente para a elevação da produtividade como: reprodutores, sementes e mudas selecionadas, corretivos do solo, fertilizantes, vacinas e defensivos vegetais e animais;

V — atividades que visem especificamente à elevação sócio-econômica do trabalhador rural, como: casa de trabalhadores, prédios e galpões para atividades recreativas, educacionais e de saúde;

VI — estradas que facilitem o acesso ou a circulação na propriedade;

VII — instalação de aparelhagem de comunicação e de energia elétrica;

VIII — bolsas para formação de técnico agropastoril, gerência de estabelecimento rural e contabilidade agrícola;

IX — as importâncias empregadas na aquisição voluntária de:

- a) quotas-partes de capital de cooperativas de produtores;
- b) ações do Banco Nacional de Crédito Cooperativo;
- c) ações ou quotas de capital de empresas ou organizações de produtores dedicados à exportação de produtos agrícolas e pecuários.

Parágrafo único — as formas de investimento de que trata o inciso IX obedecerão as normas que foram baixadas pelo ministro da Fazenda, inclusive quanto a prazos

mínimos da intransferibilidade das ações ou quotas.

Art. 6º — O ministro da Fazenda baixará ato determinando os coeficientes aplicáveis aos investimentos definidos nos artigos 4º e 5º.

Parágrafo único — Peia referida autoridade os coeficientes poderão ser alterados, a qualquer tempo, bem como revistos os tipos de investimentos para exclusão ou inclusão de novos elementos.

Art. 7º — Quando o resultado da aplicação dos coeficientes ao valor dos investimentos admissíveis for superior ao limite da redução prevista no art. 4º, o excesso poderá ser destacado para utilização total ou parcial, nos três exercícios subsequentes.

Art. 8º — Após efetuada a redução do rendimento líquido até o limite de 80% (oitenta por cento) do lucro apurado na forma do art. 2º, somente será classificado na cédula “C”, como rendimento tributável, 50% (cinquenta por cento) do resultado assim obtido.

§ 1º — Excepcionalmente, nos exercícios financeiros de 1970 e 1971, ano-base de 1969 e 1970, fica reduzido para 10% (dez por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), respectivamente, o percentual de 50% (cinquenta por cento) de que trata este artigo.

§ 2º — Em qualquer hipótese, o rendimento líquido tributável da cédula “C”, obtido pelos critérios de que trata este decreto, fica limitado ao máximo de 5% (cinco por cento) da receita bruta.

Art. 9º — O prejuízo apurado em um ano e evidenciado através de escrituração poderá ser compensado, total ou parcialmente, com os resultados líquidos obtidos nos três anos subsequentes.

Art. 10 — A prova de utilização dos recursos próprios ou de terceiros em aplicações consideradas investimentos na forma do artigo 5º, será efetuada através de documento idôneo, tais como: nota fiscal, fatura, duplicata, recibo, contrato de prestação de serviços, laudo de vistoria de órgão financiador ou folha de despesa, de modo que possa ser identificada sua destinação.

Art. 11 — Os livros ou fichas de escrituração e os documentos que servirem de base à declaração deverão ser conservados pelo contribuinte a disposição da autoridade tributária, enquanto não ocorrer a prescrição quinquenal.

Art. 12 — No exercício financeiro de 1970, ano-base de 1969, as pessoas físicas declararão pelas formas estabelecidas no artigo 2º, os resultados de suas operações referentes à cédula “C”, independentemente de escrituração e de comprovação da receita bruta.

Capítulo II

Das pessoas jurídicas

Art. 13 — As empresas constituídas juridicamente de 1º de outubro de 1969 até 31 de dezembro de 1970, para a exploração das atividades agrícola ou pastoril, da apicultura, sericultura, piscicultura e outras de pequenos animais e das indústrias extrativas vegetal e animal, gozarão, relativamente aos rendimentos oriundos dessa exploração, a contar da data de sua constituição, dos seguintes incentivos, respeitadas as condições e os limites máximos abaixo indicados:

- I — isenção do Imposto de Renda no primeiro biênio;
- II — 50% (cinquenta por cento)

de redução do Imposto de Renda devido ao terceiro ano;

III — 25% (vinte e cinco por cento) de redução do Imposto de Renda devido no quarto ano.

Art. 14 — As empresas juridicamente constituídas, excetuadas as de transformação de seus produtos e subprodutos, é extensivo, no que couber, o que prescreva o art. 4º, obedecidas as condições estipuladas nos artigos 5º e 6º, deste decreto.

Art. 15 — O ministro da Fazenda baixará normas quanto aos custos ou despesas operacionais admissíveis para as empresas juridicamente constituídas que tenham por objeto a exploração das atividades enumeradas no art. 1º.

Art. 16 — Para os efeitos deste decreto, entende-se por salário mínimo vigente no País em 31 de dezembro do ano-base, arredondado para NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) a fração porventura existente.

Art. 17 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TRIBUTAÇÃO É MODIFICADA

Eis a integral do decreto-lei que altera a legislação básica sobre a forma de tributação dos rendimentos da exploração agrícola e pastoril, acrescentando parágrafos ao art. 4º do Decreto-lei n. 902, de 30 de setembro de 1969, e dá outras providências:

“Art. 1º — Ficam acrescidos ao art. 4º do Decreto-lei n. 902, de 30 de setembro de 1969, os seguintes parágrafos:

§ 4º — Efetuada a redução de que trata este artigo, somente será considerado como rendimento líquido classificado a cédula “C”, 50% (cinquenta por cento) do resultado assim apurado.

§ 5º — Nos exercícios financeiros de 1970 e 1971, o percentual previsto no parágrafo anterior fica reduzido para 10% (dez por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), respectivamente.

§ 6º — O rendimento líquido tributável será limitado em 5% (cinco por cento) da receita bruta se, após a aplicação das reduções mencionadas nos parágrafos anteriores, ainda exceder a este limite.

Art. 2º — As pessoas físicas que explorem atividades cujos rendimentos sejam classificados na cédula “C” poderão, até a data em que estejam obrigadas a apresentar declaração de rendimentos do exercício financeiro de 1970, ano-base de 1969, retificar suas declarações de bens, quanto às benfeitorias e semoventes que possuam naquelas atividades.

Art. 3º — As pessoas jurídicas que explorem as atividades mencionadas ao art. 4º do decreto-lei n. 902, de 30 de setembro de 1969, poderão retificar seus balanços para inclusão das benfeitorias e semoventes que possuam naquelas atividades, desde que o façam até a data em que estejam obrigadas a apresentar declaração de rendimentos para o exercício financeiro de 1970.

Art. 4º — As retificações mencionadas nos arts. 2º e 3º serão feitas na declaração de rendimentos do exercício financeiro de 1970, ano-base de 1969, mediante junta de demonstrativos, livros da incidência de quaisquer tributos a exercícios anteriores.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m
Omar Shariff — Anouk Aimée
O ENCONTRO
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Almirante — Cyl Farny — Glauce Rocha
INCRIVEL, FANTASTICO, EXTRAORDINARIO...
Censura 18 anos

ROXY

16 — 20h
CÓDIGO 117 — SABOTAGEM ATOMICA
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Walter Brenan
O FEITICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA
Censura 5 anos

IMPERIO

20h
A MARINHA CONTRA OS MONSTROS
Censura 14 anos

RAJA

20h
Franco Nero
O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Alain Delon
A GAROTA DA MOTOCICLETA
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenho
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Os Três Patetas — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — A Feiticeira — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Mister Show Topo Gigio — Musical
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — O Rei dos Ladrões — Filme
23h30m — Cavalo de Ferro — Filme
00h30m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h15m — Cimarron — Filme

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — O Grande Desafio
22h35m — Alma de Aço — Filme

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filer — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Grochi e a La Carte.

Zury Machado

No Palácio dos Despachos o Governador do Estado, hoje recebe a visita do Consul Americano no Brasil.

* * * *

Gente bonita e elegante de nossa sociedade estão preparando seus "parios" para a tão esperada Noite no Havai, Escolas de Samba participarão da promoção do Country na noite de 31 próximo.

* * * *

Tudo indica que irá ao México para assistir a Copa do Mundo, o locutor Walter Souza.

* * * *

No jantar do Lira Tennis Clube, dia 1º próximo, Romoald o cantor francês será o Show.

* * * *

Os nossos cumprimentos ao senhor e senhora Jorge (Benta) Barbatto, pelo nascimento de seu neto Fernando Jr.

* * * *

De Passo Fundo recebemos convite para a cerimônia do casamento da bonita Jussara Sfiggia e Ernani Rigon, dia 6 próximo às 18,30 horas na Catedral de Nossa Senhora Aparecida. A Av. Capitão Janino n. 353, residência do casal, Napoléon-Nair Sfiggia, dar-se-á a elegante recepção aos convidados.

* * * *

Em sua confortável residência de veraneio em Canasvieiras, terça-feira o simpático casal Luiz-Tereza Daux, receberam amigos para uma churrascada.

* * * *

Hoje, encontra-se em Curitiba para a inauguração das novas instalações do BRDE, o Presidente do citão Banco, dr. Francisco Grillo.

* * * *

Algodão: Recentemente chegou nas Casas Pernambucanas a mais linda e variada coleção em tecido Bangú. No verão Bangú, continua na preferência da mulher elegante.

* * * *

Em sua confortável residência de veraneio está passando férias na Lagôa da Conceição, o casal Deputado Antônio Lourenço Brancker.

* * * *

Max Factor confirmou a Drogaria e Farmácia Catarinense, a realização da promoção de seus produtos de beleza, com início dia 2 próximo. A expert em assuntos de beleza, Maria de Lourdes Bertolini, procedente de São Paulo, chega a nossa cidade dia 1º.

* * * *

Valorizados, mas muito mais valorizados estão agora, os títulos do Santacatarina Country Club. Isto foi assunto comentado em recente reunião no Porão do Clube.

* * * *

Também era comentado pelo mesmo grupo, que serão postos em observação, os títulos dos sócios não quietes com o Country Club.

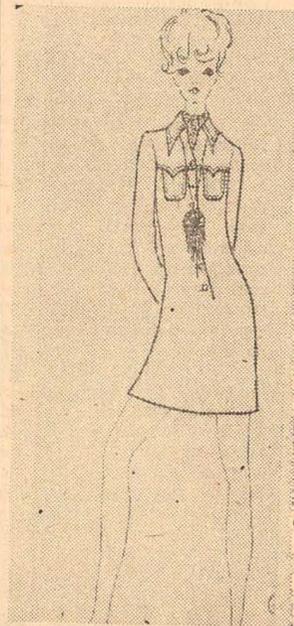
* * * *

Bastante preocupado para atender tantos Turistas ficou anteciente o senhor Francisco Vaz, gerente do Querência Palace Hotel.

* * * *

Pensamento do dia: Coisas impossíveis é melhor esquecê-las que desejá-las.

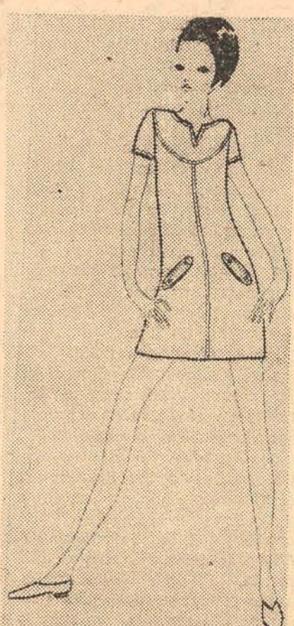
Iara Pedrosa



MODELO Nº 1



MODELO Nº 2



MODELO Nº 3

3 MODELOS E 3 COISAS QUE VOCÊS PRECISAM SABER

Modêlo 1 — Chemise em brim ou gabardine de algodão. Gola esportiva e bem pontuada, abotoamento central que desce até a altura dos quadris, pala recortada e dois bolsos embutidos nela. Pespontos em profusão. Foulard em seda pura estampada e uma corrente com medalhão hippie. As mangas que eu ia esquecendo, tanto podem ser compridas com punho ou curtas também com punho.

Modêlo 2 — Mais um chemise, desta vez estampado em algodão fino. Abertura central, gola esporte e inteira forrada de tecido liso, detalhe que, se repete nos punhos das mangas que são curtos mesmo. Cintura marcada por um cinto de artesanato.

Coisa 1 — A boutique Art Nouveau está com uma tremenda remarcacão de preços. Vá até lá e veja as maravilhas de roupas e preços. Mas vá depressa para não perder as peças mais bonitas.

Coisa 2 — O picadinho mais gostoso da cidade, sem dúvida al-

guma, é o de Fulvio Vieira que desabrochou de vez para a arte culinária. Se você não estiver muita fome (a confecção do prato leva umas cinco — 5 — horas) e puder contar com a amizade dele e a sua boa vontade também, inclua no seu cardápio o supracitado picadinho. Não peça receita que ele não dá. Convoque-o para fazê-la.

Coisa 3 — A partir da próxima semana, o Caderno 2 do jornal contará com uma tremenda página prafrentex. A cuja página que tem por número, 3, está aos cuidados de Nelson Teixeira Nunes, João Miguel Braune e... bem, de mim.

guma, é o de Fulvio Vieira que desabrochou de vez para a arte culinária. Se você não estiver muita fome (a confecção do prato leva umas cinco — 5 — horas) e puder contar com a amizade dele e a sua boa vontade também, inclua no seu cardápio o supracitado picadinho. Não peça receita que ele não dá. Convoque-o para fazê-la.

Coisa 3 — A partir da próxima semana, o Caderno 2 do jornal contará com uma tremenda página prafrentex. A cuja página que tem por número, 3, está aos cuidados de Nelson Teixeira Nunes, João Miguel Braune e... bem, de mim.

Coisa 3 — A partir da próxima semana, o Caderno 2 do jornal contará com uma tremenda página prafrentex. A cuja página que tem por número, 3, está aos cuidados de Nelson Teixeira Nunes, João Miguel Braune e... bem, de mim.

Coisa 3 — A partir da próxima semana, o Caderno 2 do jornal contará com uma tremenda página prafrentex. A cuja página que tem por número, 3, está aos cuidados de Nelson Teixeira Nunes, João Miguel Braune e... bem, de mim.

Música Popular

Augusto Buechler

Enquanto se discute por aí o problema da fantasia do Carlos Imperial, para o próximo Carnaval, ou as consequências do ato de Antônio Marcos deixando que lhe cortassem o cabelo, eu vou pedindo licença a vocês, para tocar em outros assuntos que, embora não estejam relacionados diretamente com música, acredito já tenham chamado a atenção de vocês.

— 0 0 0 0 0 —

Pra começar, vamos a televisão.

É para dizer que alguns tapes apresentados em Porto Alegre andam atrassados, no mínimo, uma semana, o que vem estragar bastante o cartaz que eles têm aqui. O do "Um Instante Maestro", por exemplo, na última terça-feira, tava atrasadinho pra chuchú. Estavam apresentando em primeira mão, uma música de Chico Buarque — cujo nome eu não me lembro, mas foi feita de parceria com um compositor italiano e é uma mistura de frêvo com uma dança muito conhecida na Itália. A dita música já é conhecida por aqui, a peço menos uma semana.

— 0 0 0 0 0 —

Não precisa ser muito vivo, para concluir que a Coligadas está em condições muito melhores. Os programas são apresentados, muitas vezes, dois dias após terem sido gravados no Rio ou em São Paulo. E mais: tem aquela imagem. As novelas são atuais; os telejornais são muito bons e os programas ao vivo regulares.

Isto está a indicar, que o futuro para nós, em matéria de televisão se encontra nas TVs catarinenses: a Coligadas, que já está aí e a TV Cultura que está pra chegar.

— 0 0 0 0 0 —

CONTINENTAL VAI MUDAR

Por falar em televisão, vou aproveitar para dar uma faladinha sobre a reforma geral que vai ser feita na TV Continental, canal 9, do Rio de Janeiro.

Acontece que a TV Continental é apontada como "o que há de pior em matéria de TV". Para muitos, isso seria um motivo de desânimo; mas a Continental resolveu aproveitar o atual marasmo em que se encontra, para se juntar com a turma do semanário "O Pasquim" e, com eles criar um novo estilo de TV: a anti-TV.

A notícia não foi dada, somente, pelo "Intervalo"; e "Última Hora" — onde colaboram alguns dos redatores d'O Pasquim — também, já tocou no assunto. Parece que Ziraldo, Sérgio Cabral, Tarso de Castro, Millôr Fernandes, Jaguar, Ruy Castro, Luis Carlos Maciel, irão virar a Continental de cabeça para baixo.

— 0 0 0 0 0 —

Quem já é leitor d'O Pasquim, pode ter uma idéia do que será feito na Continental.

Mas, para quem não o conhece, basta dizer que serão ditas, naquela estação, coisas que nunca se disse em televisão. As novelas serão admitidas, "mas nada, além de quinze capítulos, com direção de Domingos de Oliveira".

Um dos programas — um telejornal — trará dois repórteres, um dos quais, fará "um cômico elogio de tudo que de mais cafona e quadrado viu em sete dias; enquanto o outro, trará "reportagens biográficas que, no ano da Copa, poderão ser substituídas por uma série "Vamos ao México", falando exclusivamente de futebol".

— 0 0 0 0 0 —

Isso é, apenas, um aspecto de tudo aquilo que será feito na Continental. O negócio vai ser tudo na base do anti-convenção. Vai acabar com esse negócio de entrevista com "boa noite pro senhor — um grande abraço — uma salva de palmas pra ele". A ordem é fazer uma televisão moderninha, completamente diferente das demais.

Será que a gente vai ter a oportunidade de ver alguns tapes daquela turma, por aqui? Tomara que sim. Eu tenho quase certeza de que, se a mudança for bem feita por lá, o negócio de anti-TV vai pegar de jeito!

— 0 0 0 0 0 —

LEGENDA

De três clichês, numa reportagem sobre Chico Buarque de Holanda, publicada em F & F: "Fico preocupado com Caetano e Gil. Com o Gil nem tanto, porque é um showman. Mas o Caetano, tão intimista, deve ter dificuldades na Europa. Aqui ninguém compra samba, embora goste de ouvir no rádio".

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

PREFEITO ESCLARECE

Para satisfação minha, mais uma vez volta o Prefeito Acácio Santiago, para prestar esclarecimentos sobre obras de sua administração, aqui abordadas.

Refere-se à minha reação de domingo último, baseada em seu pronunciamento sobre a conclusão da Avenida da Lagôa da Conceição.

"Tens razão ao estranhares na "Grande Florianópolis" de domingo último, as minhas informações contraditórias sobre o prazo em que poderá ser pavimentada a Avenida da Lagôa da Conceição, que a Prefeitura está terminando de implantar e revestir.

Faltou, efetivamente, um esclarecimento do Prefeito, o que vai aqui. Se a obra contivesse, tão somente, o revestimento básico de alferro comum, teríamos de esperar pelo menos dois anos, face às dificuldades de compactação com tal material.

Entretanto, ouvindo o órgão técnico da municipalidade, no sentido de reduzir aquele prazo — que achei muito longo — fui aconselhado a autorizar uma terceira fase de revestimento, desta vez com saibro nobre, transportado de uma área elevada de Coqueiros, o melhor material de revestimento final existente nesta região toda.

Assim, estamos levando para a Avenida da Lagôa o melhor saibro, distante dela cerca de 35 quilômetros. Tudo indica que, com tal medida, os dois mil e seiscentos metros de avenida construída naquele balneário poderão ser pavimentados daqui a um ano.

Como vê, a Prefeitura atende aos reclamos dos turistas, veranistas e moradores da Lagôa, abreviando, em muito, o prazo de calçamento daquele importante obra, que, com a próxima construção da ponte da Barra, será como que a redenção econômica, social e turística de uma região inteira.

Ao contrário do que afirmou um Vereador da Oposição, a construção da dita Avenida foi devidamente planejada e projetada, e sua execução atende aos padrões técnicos modernos. Será mais uma obra elogiada por aqueles que, hoje a combatem: o que sempre aconteceu e acontecerá!

Explicada a "contradição" do Prefeito, só me resta cumprimentá-lo pela redução do tempo necessário à conclusão da Avenida da Lagôa e, antes disso, dizer da necessidade de ser abreviado ao máximo o início das obras de construção da ponte da Barra, de muito maior alcance social.

REIVINDICAÇÕES MÚNICIPAIS

Já que o Prefeito Acácio Santiago não deixa as críticas construtivas sem respostas e inclui as sugestões no cronograma de trabalho da Prefeitura Municipal, ficam mais duas reivindicações de munícipes.

A primeira, solicitada pelo Senhor Alvaro Henrique Campos Lobo que deseja saber da Prefeitura Municipal a data de abertura do prosseguimento da rua Luiz Delfino. A ligação daquela via está por ser feita há mais de cinco anos e a área no lado da Avenida Trompowski é um depósito de lixo.

A segunda é um pedido do Senhor Francisco Assis de Oliveira, residente na rua Antenor Moraes, em Bom Abrigo.

Afirmando que a comunidade de Bom Abrigo está entusiasmada com o excelente serviço de calçamento realizado pela Prefeitura Municipal, quer saber por que a via de acesso à praia não pode ser limpa e implantada pela municipalidade, se nas imediações há um trator da Prefeitura trabalhando no loteamento do Senhor Edmon Duarte Nader.

Piscina
PASSE HORAS
AGRADÁVEIS
NO
LIRA TÊNIS CLUBE



Turismo

Cacumbi dança afro brasileira no folclore catarinense



GRUPO DE DANÇA DO CACUMBI, do Cap. Francisco Amaro em Florianópolis

Doralécio Soares

A dança do Cacumbi ou Ticumbi, do Folclore Afro-brasileiro, existe no folclore catarinense não somente no município de Florianópolis, como nos municípios de Penha e Piçarras. Em épocas passadas existia em outros municípios, mas alguns padres católicos e pastores de igrejas evangélicas influíram, para que pouco a pouco esses grupos de danças fossem sendo dispersadas. Na época atual com a proteção das autoridades públicas, às sociedades ou grupos de manifestações da nossa cultura popular, e em face da recomendação recente do Ministro da Educação, recomendando maior proteção e apoio as nossas tradições abrem-se novas portas que virão ao encontro dos folclóricos que a mingua de recursos, lutam em defesa dessas tradições.

DANÇA DO CACUMBI

A dança do Cacumbi ou Ticumbi é uma dança afro-brasileira, chamada de Baile dos Congos, representa simbolicamente, dança guerreira entre duas "nações negras", a de Reis do Congo e a de Reis Bamba, do Reisado africano. É dançada em homenagem a S. Benedito e a Nossa Senhora do Rosário, realizando o grupo de dança uma cerimônia com ritual e cântico na véspera ou no dia desse Santo, no interior da igreja. (Quando permitido).

O grupo de danças é composto por 11 homens de cor e uma moça portando a bandeira com as figuras de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

A dança é formada por duas alas de "marinheiros" vestidos de sapatos branco e calças branca, camisas azul, de bonés uns e

outros de chapéus enfeitados, tendo no centro do grupo o Capitão, que é o chamador da cantoria, nas quais reverenciam Santos.

As cantorias, chamam marchas, e marchas fôgo. A dança é cantada e acompanhada pela música dos pandeiros e o batuque dos tambores em várias toadas que termina com a luta do Capitão com os marinheiros, que reclamam o pagamento da "ração".

**Nós chegamos hoje
Salvar nossa praça
Oh! S. Benedito seiais
Nossa Senhora da Graça**

**O Capitão mandante
O chefe general
O nosso batalhão
"Que mandou marchar**

O grupo de dança é dividido em duas alas, munidas de 6 pandeiros e dois surdos que fazem o batuque nas extremidades das alas, fazendo uma espécie de círculo, ficando no centro o Capitão, fazendo os outros componentes do grupo, o côro da cantoria e em uma das extremidades do círculo, se porta a Fé da Bandeira.

O grupo de dança que se apresenta em Florianópolis, é muito homogêneo, dançando e cantando com muito ritmo, com batuque característico, em que a música dos pandeiros e o som dos batuques dão a cantoria uma beleza extraordinária.

Culmina o ponto alto da apresentação, a luta entre os marinheiros e o capitão que reclamam o pagamento da ração cujos versos são assim cantados:

**O sinhó, sinhó, sinhó capitão/
Quede o dinheiro da nossa ração...
CAPITÃO/Já que tu não soubeste/
prá que não me dão/a metade**

do queijo/Fatia de pão. — CAP. — Vai timbora sordadi/Não me venha atentar/Com essa espada/não se pode brincar — O que pode essa espada/Disfarce do corte — Eu ti tiro o pescoço/no primeiro corte. — CAP. Não tenho dinheiro/Não tenha mais nada/Tenho é a ponta/Daminha espada — vai simbora sordado,/Não me venha atentar/com essa espada,/Eu te posso furar — vorti aqui meu sordado,/Não me venha atentar/com essa espada/Não se pode brincar.

**Sinhô dono da casa
Me dê um tustão
Prá fazer pagamento
A êste meu batalhão**

DRAMATIZAÇÃO DA DANÇA

Um outro aspecto da dança que destacamos é a coroação do Rei e da Rainha. Essa apresentação é em palco ou salão, pois traduz simbolicamente as coroações de reisados africanos.

O rei se apresenta, acompanhado da rainha com seus pajens coroados, com mantos, ricamente bordados com uma faixa indicando o rei e a rainha com nome da Nação. Os soberanos ocupam os tronos ficando aos seus lados os pajens, e uma dama da corte portando a bandeira com a figura de Nossa Senhora do Rosário, protetora dos homens de cor.

O capitão Cacumbi dá início a cerimônia da coroação cantando os versos alusivos ao ato, cuja dança ao som dos batuques com a cantoria dá ao ritmo e coreografia, os movimentos que conduz a coroação.

O rei e a rainha ao sentarem-se descobrem-se das coroas, que ficam com os pajens.

As danças da coroação são prolongadas com movimentos coreográficos cujos versos contam a história das nações guerreiras vencedoras das guerras entre as tribus disputantes dos domínios territoriais.

A invocação aos santos protetores Nossa Senhora do Rosário e São Benedito e outros Santos, estão presentes nos versos da cantoria que não são improvisados permanecendo sempre mais ou menos autênticos.

Ao ser concluída a cerimônia da coroação são cantados versos alusivos a Fé da Bandeira, dedicados a Nossa Senhora do Rosário.

No encerramento faz-se a despedida com a "meia lua", onde o grupo desfila entoando:

**DEUS ESTEJA AQUI/QUE
ME QUERO ARRETIRAR
SENHOR DONO DA CASA/
JÁ É HORA DE MARCHAR.**

Brasília recebeu 90 mil turistas

Noventa mil setecentos e vinte e dois turistas estiveram em Brasília no ano de 1969, incluindo brasileiros e estrangeiros. O mês de maior número de turistas foi novembro, quando 19.450 pessoas visitaram Brasília.

Os turistas brasileiros chegam de todos os cantos do País. Os estrangeiros, os que mais visitaram nossa capital no ano passado, foram os norte-americanos.

Brasília, ano passado, recebeu principalmente turistas do Canadá, México, Estados Unidos, Bahamas, Bermudas, Guatemala, Haiti, Honduras, Martinica, Panamá, Porto Rico, República Dominicana, Salvador, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana Inglesa, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Ilhas Malvinas.

Da África vieram turistas da Etiópia, Angola, Argélia, Chad, Congo, Costa do Marfim, Libéria, Líbia, Mali, Marrocos, Mauritânia, Moçambique, Niger, Nigéria, Senegal, Somália, Sudão, Togo, Tunísia, Uganda e União Sul Africana.

Decálogo do bom hoteleiro

- 1 — Cuide do seu hotel como de sua própria casa;
- 2 — Coloque os hóspedes à vontade, proporcionando-lhes toda a comodidade e fazendo jus à sua confiança;
- 3 — Os hóspedes devem ser servidos; nunca suportados;
- 4 — O hóspede satisfeito é um agente natural de propaganda; basta um só descontente para desviar a água do moicho;
- 5 — Nunca permita que os hóspedes saiam da mesa insatisfeitos; a insatisfação sempre é má conselheira;
- 6 — A atenção dispensada ao hóspede conquista o seu reconhecimento e assegura sua volta muitas vezes;
- 7 — Mantenha a boa aparência do seu estabelecimento; as ruínas afastam mais que atraem;
- 8 — Evite ser avarento, sem ser perdulário;
- 9 — Não se esqueça que é melhor ganhar pouco, mas certo; do que muito, mas incerto;
- 10 — Aprenda a dizer sempre — "até à vista"; para não receber um "adeus".

Doralécio Soares diz que a dança da Cacumbi e Ticumbi, do Folclore Afro-Brasileiro existe no folclore catarinense não só no município de Florianópolis, como também nos municípios de Penha e Piçarras, e espera agora com a determinação do Ministro da Educação recomendando maior proteção e apoio para que essas tradições possam ser preservadas.

Horário de onibus para as praias da Ilha

As praias do interior da Ilha mais belas e mais procuradas pelos veranistas — Lagôa da Conceição, Canasvieiras, Jurerê, Inglêses, Sambaqui, Ribeirão e Armação da Piedade — contam com bons serviços regulares de onibus, que têm os seguintes horários:

Lagôa da Conceição — Saídas de Florianópolis (de segunda às sextas-feiras), 7h30m., 10 hs., 12h10m., 16 hs., 18h15m. e 19 horas, tendo como ponto de partida o Mercado Municipal, nas imediações da Associação Rural. Aos sábados e domingos, além dos horários regulares, há diversas saídas extras que não obedecem horários, de acordo com o movimento de banhistas, partindo os onibus, nestes dias, da Praça Pereira Oliveira.

Saídas da Lagôa da Conceição (de segundas às sextas-feiras), 6h55m., 8., 11h30m., 13h30m., 17h30m. e 22h30m. Horários extras são mantidos aos sábados e domingos, partindo os onibus do largo fronteiriço à antiga Estação Rádio-Telegráfica da Lagôa. A Linha é atendida pela Empresa Florianópolis S.A. e o preço da passagem é de NCr\$ 0,60.

Canasvieiras e Jurerê — Linha atendida pela Auto Viação Canasvieiras, partindo seus onibus (de segundas às sextas-feiras), da Praça da Bandeira, em Florianópolis, às 12 e às 17 horas. Aos sábados às 13 horas e aos domingos às 7 hs., 8hs. e 19 horas.

As saídas de Jurerê e Canasvieiras (de segundas às sextas-feiras), 6h30m e 13h30m. Aos sábados 6h30m e aos domingos 6 horas e 17 horas.

Horários extras atenderão, se necessários, a procura dos banhistas.

O preço da passagem para Canasvieiras é de NCr\$ 0,66 e para Jurerê, NCr\$ 0,69.

Inglêses — Saídas de Florianópolis (segunda à sexta-feira), 11h45m. e 18 horas.

Saídas de Inglêses (Segunda à sexta-feira), 6h45m e 13h45m.

Aos sábados os onibus saem de Florianópolis às 13 horas e de Inglêses às 6 horas.

As saídas de Florianópolis, aos domingos, são às 8 e às 22 horas e de Inglêses às 5h45m e 16 horas.

O preço da passagem é de NCr\$ 0,90 e a linha é servida pela Auto Viação Canasvieiras, sendo o seu ponto inicial, em Florianópolis, na Praça da Bandeira.

Sambaqui — Saídas de Florianópolis (segunda à sexta-feira), às 12h05m., 16h30m e 18h10m.

Saídas de Sambaqui (segunda à

sexta-feira), às 6h30 m., 13h30m. e às 17h30m.

Os onibus partem de Florianópolis, aos sábados, às 14 horas e de Sambaqui, às 6h30, enquanto, aos domingos, partem de Florianópolis às 6h30m., 9 horas, 13 horas, e 18 hs., e de Sambaqui, às 7hs., 8hs. e 16 hs.

Os onibus partem da Praça Pereira Oliveira, ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho, e aos sábados e domingos, de acordo com o movimento, a Auto Viação Trindadense, empresa que atende a linha, mantém horários extras. A linha de Sambaqui, em seu trajeto, serve ainda a Santo Antônio de Lisboa e Cacupé, sendo de NCr\$ 0,37 o preço da passagem para este trecho e de NCr\$ 0,44, a passagem para Sambaqui.

Ribeirão da Ilha — Saídas de Florianópolis (sexta-feira), 10h15m., 12h15m., 16hs., 1815m. e 22h30m. nos mesmos dias os onibus partem de Ribeirão às 5h30m., 11hs., 13h15m. e 17 horas.

Aos sábados, as saídas de Florianópolis são às 12h15m. e às 15 horas, e as de Ribeirão são às 6h30m e às 13h15m.

Aos domingos os onibus partem de Florianópolis às 7 e às 13 horas. De Ribeirão, aos domingos, os horários de partida são às ... 11h30, 16h30m. e 19 horas.

Os preços das passagens são de NCr\$ 0,48 até Alto Ribeirão, ... NCr\$ 0,54, até a Freguesia do Ribeirão e de NCr\$ 0,66 até a Costeira do Ribeirão.

Pântano do Sul e Armação da Piedade — A linha que atende ao Pântano do Sul, em seu trajeto, serve também a praia da Armação da Piedade e tem suas saídas de Florianópolis, nos seguintes horários, de segunda-feira ao sábado: 7 hs., 12hs., 16h45m. e 18h45m.

As saídas de Pântano do Sul, passando pela Armação, ocorrem às 5h30m., 8hs., 13hs. e 17h45m., de segunda-feira ao sábado.

Aos domingos os onibus partem de Florianópolis nos horários de 7 e 13 horas, e de Pântano do Sul nos horários de 11h30m., ... 16h30m e 19 horas, podendo, de acordo com o movimento de veranistas, serem adicionados horários extras.

O preço da passagem até a Armação da Piedade é de NCr\$ 0,54 e até o Pântano do Sul é de NCr\$ 0,60.

As linhas do Ribeirão da Ilha e Pântano do Sul são atendidas pela Empresa Ribeironense, que tem seu ponto inicial, em Florianópolis, na Praça da Bandeira.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69	OK
Aero	68	
Aero	68	
Aero	66	
Itamaraty	66	
Aero	65	
Gordini	67	
Corcel	69	
Emisul	67	
Esplanada	68	
Esplanada (2a. série)	68	
Esplanada	67	
Rural	68	
Rural	67	
DKW (Belcar)	67	
DKW (Belcar S)	67	
DKW (Belcar)	66	
Oldsmobile	62	
Wolkswagen (4 portas)	69	
Lanchas para motor de Popa	70	
Lanchas de Turbina	70	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.

Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

Coleção 70 com lentes Safety Glass

Viva o verão com Scussel

VEJA BEM



DANCOR

DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Ca. Postal 5090 - End. Teleg. DANCOR-RIC
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuschniewski
Rua 15 de Novembro nº 592
1º andar - Caixa Postal, 407 - S. C.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES CHEGADA EM FFLPOLIS,
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas

SAIDAS DE FFLPOLIS, CHEGADA EM LAGES
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz —
Fones 3727 e 3506.
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas
— quartas e sextas.

SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos
domingos, terças e quintas.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO
CATARINENSE S. A.
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
JURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
JARAGUA DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TRUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIU —
ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORARIO

Partida de	Florianópolis A
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas	
Bom Retiro às 4,30 horas	
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas	
Urubicy às 4,30 horas	
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas	
São Joaquim às 4,30 horas	

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis

Horário:

Partida de	Rio do Sul A
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas	
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas	
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas	
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas	

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

NOTÍCIA É NA GUARUJÁ

7,05 — Rádio Notícias BRDE
8,00 — Correspondente CIMO
8,55 — Repórter ALFRED
9,55 — Rádio Notícias BRDE
10,55 — Rádio Notícias BRDE
12,00 — Repórter ALFRED
12,55 — Correspondente CIMO
14,55 — Rádio Notícias BRDE
16,55 — Rádio Notícias BRDE
17,55 — Repórter ALFRED
18,10 — Resenha J-7
18,50 — Correspondente CIMO
22,00 — Repórter ALFRED
21,00 — Correspondente CIMO

Rodoviária Expresso Brusquense

Brusque
Horário: Camboriu, Itajaí e Blumenau — 7,30 —
9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento
Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Cercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
São Batista, Tigipió, Major Cercino, Nova Trento e
Trucacas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE
à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h

Laguna	4,00	8,00	10,00	16,00	19,30	e 21,00 h
Sombrio	4,00	8,00	10,00	16,00	19,30	e 21,00 h
Araranguá	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUÁ
à Porto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,30 21,00 e 24,00 h

DE CRICIÚMA
à Porto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30
e 22,00 h

DE TUBARÃO
à Porto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Porto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00
16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS
à Porto Alegre CARRO LEITO às 21,00

Sombrio	4,00	7,00	12,00	17,30	19,30	e 21,00 h
Araranguá	4,00	7,00	12,00	17,30	19,30	e 21,00 h
Criciúma	4,00	7,00	12,00	14,00	17,30	e 21,00 h
Laguna	4,00	6,30	10,00	12,00	13,00	17,00 18,00
Tubarão	4,00	7,00	10,00	12,00	13,00	14,00 17,30

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones:
4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação
Rodoviária — Fones: 21-73 e 36-83

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
— Problemática Psíquica, Neureses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de
Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo
Coelho, 353 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clinica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso
de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi
em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade
das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214
— Fone 20-67 — Coqueiros.

**DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN
LARGURA**

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotrici-
dade — neuroses e psicoses infantis — orientação
psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar
— sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18
horas

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos
Tribunais Superiores
Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461 — Brasília

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
"DR. BULCÃO VIANNA"**

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSE DE FORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO
Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora
marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9
PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com
hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOGACIA
JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rapp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA —
DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135
Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIOS X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e
das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

TERRENO — VENDE-SE

Em Capoeiras na Rua Patrício Caldeira de Andra-
de a cem metros da Estrada Federal, vende-se um me-
dindo 11x25, todo cercado, com água e luz. Tratar no
local ou no Correio da Capital com o Carteiro Hélcio.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA
DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS,
DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMA-
RIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA
MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-53 — ESTREITO

Agradecimento e Missa de 7º Dia

A família da saudosa

ALCIDIA SANTOS,

agradece, emocionada, todas as manifestações recebidas
por ocasião do falecimento daquele ente querido e aos
drs. Carlos Garcia e Newton D'Avila, a direção da
Rádio Guarujá por ter noticiado a ocorrência e, tam-
bém a direção do Hospital dos Servidores Públicos.
Outrossim, convida parentes e amigos para a
missa de 7º dia que manda celebrar no dia 25
(domingo), às 8,00 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipa agradecimentos.

VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Im-
portadora. Aproveite. Tratar EDIFÍCIO COMASA 7º
andar — Conjunto 707.

HUMBERTO MACHADO

Presidente da Assembléia Geral Ordinária

ESCOLINHA DE BRINQUEDO

Encontram-se abertas as matrículas para este ano.
Poderão ser feitas no horário das 8 às 18 horas, diári-
amente. Maternal Jardim de Infância e Recreação.
Rua Conselheiro Mafra, 123.

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um MESTRE DE OBRAS com ex-
periência de construção de grandes edifícios. Tratar no
Departamento de Engenharia de MULLER & FILHOS,
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA**

CONCURSO VESTIBULAR PARA 1970

EDITAL DE EXAMES

1. No período de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de
1970, no Conjunto Universitário da Trindade, serão
realizadas as provas correspondentes às Etapas do
Concurso Vestibular para ingresso na Universidade
Federal de Santa Catarina.

O calendário para as provas é o seguinte:
Dia 29 de janeiro — 1ª Etapa (Biologia e Química)
Dia 30 de janeiro — 2ª Etapa (Física, Matemática e
Desenho)
Dia 02 de fevereiro — 3ª Etapa (Geografia, História
e O.S.P.B.)
Dia 03 de fevereiro — 4ª Etapa (Português, Inglês
e Francês)

2. Fica marcado para às 9,00hs. (nove horas) o
início das provas, devendo os candidatos comparecerem
com antecedência de 60 (sessenta) minutos, munidos
de 2 (duas) canetas esferográficas e do respectivo
cartão de inscrição (identidade).

3. Somente será permitida a entrada no recinto
da prova o candidato que se apresentar na hora prevista
e com o respectivo cartão de inscrição.

4. O não cumprimento de quaisquer das etapas
eliminará automaticamente o candidato.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1970.
COMISSÃO CENTRAL DO CONCURSO VESTIBULAR

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s.3.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2
banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo
10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao
lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Con-
selheiro Mafra, 103.

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m², situado em Canasvi-
eiras com 200 metros de frente para o mar.
1 terreno medindo 46.000m², situado no comple-
mento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terra-
plagem pronta.
Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito
Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

**IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E
JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS
EXERCÍCIO 1970**

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal.
Recursos ao I.o Conselho de Contribuintes.
Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório.
Certidões negativas. Registros no C.G.C.
Preenchimento de declarações de rendimentos
pessoas físicas e jurídicas.
Pareceres. Profissionais especializados.
FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
Horário integral.
ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

**ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "SENNA
PEREIRA FLORIANÓPOLIS — ESTREITO**

De ordem do Senhor Diretor, prof. Rubens Victor
da Silva, autorizado pela Congregação da Escola reu-
nida a 15 do corrente, comunica aos senhores alunos e
demais interessados, que foi estabelecido o seguinte
calendário para este ano letivo:

JANEIRO 26

Matricula para a 2.a — 3.a e 4.a série do ginásio
comercial.

Inscrição para exame de admissão a 1.a série gi-
nasial. Matricula para a 1.a — 2.a e 3.a série do colégio
comercial.

Inscrição para exame de segunda época.
FEVEREIRO — Dias 18 — 19 e 20 — Exame de ad-
missão.

MARÇO — Dia 2 — Início do ano letivo.

A Secretaria passará a funcionar a partir de 26 do
corrente no horário de 19 a 21,30 horas.

Prof. Arnaldo Suarez Cunco
Secretário

**MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA
CATARINA**

EDITAL

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina, faz
saber a todos os interessados, que pretendendo alienar
aproximadamente 5.000 Kg. (cinco mil quilogramas)
de sucata de ferro, proveniente da aprendizagem in-
dustrial das oficinas de solda, estará recebendo as
propostas para a compra do referido material, até o
dia 30 de janeiro do corrente ano, no horário de 8,00
às 12,00 horas, devendo as referidas propostas serem
apreciadas pela Comissão designada por esta Direção
no dia 2 de fevereiro, às 9,00 horas.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1970.

FREDERICO GUILHERME BUENDGENS

— Diretor —

CONVITE

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO PARTO,
CONVIDA OS SEUS PAROQUIANOS E AO POVO EM
GERAL, PARA AS FESTIVIDADES EM HONRA DE
SUA CELESTE PADROEIRA, QUE OBEDECERÁ AO
SEGUINTE PROGRAMA:

Dias 22, 23 e 24, do corrente mês, TRIDUO PRE-
PARATÓRIO AS 19,30 HORAS.

Dia 25, DOMINGO, SANTA MISSA FESTIVA AS
10 HORAS.

CONTANDO COM A COLABORAÇÃO DE TODOS,
PARA O MAIOR BRILHANTISMO DAS FESTIVI-
DADES, ANTECIPADAMENTE AGRADECEMOS.

Florianópolis, 15 de janeiro de 1970.

A COMISSÃO

VENDE-SE

Pela melhor oferta um cão policial, Pastor Ale-
mão com Pedigree registrado e medalha e diploma de
Exposição.
Informações pelo telefone 2846, somente até o
dia 23/01.

ALUGA-SE

Casa na PRAIA DE BOM ABRIGO, tratar com
o Sr. Raul ou Walter no telefone 23-71, período das
13 às 18 horas.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE
SANTA CATARINA**

EDITAL

A Diretoria da Associação dos Servidores Públi-
cos de Santa Catarina e Conselho-Deliberativo em reu-
nião conjunta deliberaram arrendar a farmácia da
ASPSC. Pelo presente edital, a ASPSC faz saber a to-
dos os interessados, que estará recebendo as propostas
para o arrendamento da farmácia, durante 30 dias ou
seja de 22 do corrente a 22 de fevereiro até às 15 horas
na Secretaria da ASPSC sita à rua Trajano n.º 37, no
horário das 8 às 12 hs. e das 14 às 18 horas.

José de Brito Andrade

Presidente

garantimos toda
a assistência prevista
no livrete de serviços
técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio e Agência
— Rua Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito



A Cidade

O projeto técnico da TV Cultura de Florianópolis, Canal 6 foi aprovado pelo Contel — Estudantes de Odontologia organizam o IIº Festival Universitário da Cerveja, que se realizará nos dias 6, 7 e 8 de março — 7º Acampamento Escoteiro começa sábado — Tribunal de Contas faz concurso para preencher cargos.

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmanghia	ano	69
Gordini	"	67
Aero Willis	"	66
Gordini	"	64
Aero Willis	"	63
Rural Willis	"	51
Volkswagen	"	69
Volkswagen	"	68

FINANCIAMENTO ATÉ 21 MESES

Conheça "FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAÍDAS MENSÁIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCE, PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS"

TURISMO HOLZMANN

É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇU" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCE JAMAIS ESQUECERÁ...

INFORMAÇÕES E RESERVAS: TURISMO HOLZMANN

RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3953

Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

Companhia Catarinense de Telecomunicações

— COTESC —

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

A COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC, CGC n. 83.897.223, convoca os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Praça XV de Novembro n. 8, em Florianópolis, SC, no dia 28 de janeiro do corrente, às dez (10) horas, a fim de decidirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — reforma dos estatutos sociais, inclusive redução do valor da ação de NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) para NC\$ 1,00 (hum cruzeiro novo) conforme preceitua a lei n. 4.403 de 29 de dezembro de 1969;

b) — assuntos de interesse social.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1970.

Alcides Abreu — Presidente

Mário Orestes Brusa — Diretor

Marcos E. Bandeira Maia — Diretor

A família de FRANCISCO DE MASCARENHAS

Ondina, sua esposa, Sandro, Ligia e Thais, seus filhos, Margot, sua nora, Hélio e Johnson, seus genros e Vanessa, sua neta, convidada para a missa fúnebre a ser celebrada por seu amado esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO DE MASCARENHAS, na Catedral Metropolitana, no dia 26 de janeiro às 7h30m.

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Telefone 69-93

AUTOMÓVEIS

REFRANADA 67

ESPIANADA 69

AERO WILLIS 64

CAMINHÕES

CAMINHÃO FORD 46

CAMINHÃO MERCEDES 59

CAMINHÃO CHEVROLET 61

REVENDEDOR AUTORIZADO

Cerveja tem 2º festival em Florianópolis

O Departamento de Relações Públicas do Grêmio de Odontólogos de 1970, informou que fará realizar nos dias 6, 7 e 8 de março, do corrente ano, o IIº Festival Universitário da Cerveja.

As perspectivas, segundo os promotores do Festival, são maiores do que o realizado no ano passado, onde foi computado o comparecimento de 11 mil pessoas. Basicamente, conforme as informações, as atrações e os atrativos serão idênticos: 15 mil litros de chopp oferecidos para consumo e a presença de uma banda típica, bem como, o serviço de restaurante com chucrute, polenta, salsichão e churrasco.

Acrescentaram que as recepcionistas serão selecionadas entre florianopolitanas e se farão presentes em trajes típicos.

IEE aprecia matrículas condicionais

A Direção do Instituto Estadual de Educação está empenhada em resolver o problema no que se refere ao número de 1.700 matrículas feitas condicionalmente para alunos do 5º ano de escolaridade, procurando dessa forma tornar definitiva suas situações.

A informação é de fonte ligada à Comissão de Implantação do Plano Estadual de Educação.

Por outro lado, informou a mesma fonte que o 5º grau do Instituto Estadual de Educação já dispõe de 68 classes onde estão lotados 2.860 alunos.

Argentinos mostram sua terra em FLN

Encontra-se na Capital, um casal de estudantes de cinematografia da Faculdade de Belas Artes da Universidade de La Plata que fará às 20 horas de amanhã, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, a apresentação de aproximadamente 200 "slides" musicados, mostrando uma visão geral de Buenos Aires.

Os "slides", segundo informações a O ESTADO, mostrarão, dentro da cidade, portenha, a gente, os costumes e as características de arquitetura que foram, pelo casal, distribuídos entre os aspectos de sobriedade e alegria. No que se refere a música, a seleção que será apresentada prende-se a duas fases do "tango", quais sejam, segundo o ressaltado pelo casal de estudantes: o tradicional e o estilizado.

Em Buenos Aires, o casal, integra o "Cine Foto Club" de estudantes de cinematografia, cujos objetivos são de apresentações ao público de projeções e de gravações de músicas folclóricas.

A viagem está sendo realizada por conta própria, devendo durar 2 meses, e tendo iniciado em Porto Alegre pretendem chegar a Recife pelo litoral. E, na Ilha estão fazendo os trabalhos de gravação do folclore e fotográfico, já realizados em outras oportunidades nos Estados do Amazonas, Goiás e Paraná.

Contel aprova projeto técnico da TV Cultura

Foi aprovado pelo CONTEL o projeto técnico da TV Cultura de Florianópolis, Canal 6, ficando desta forma com a situação regularizada perante o órgão.

A informação foi prestada pelo Diretor-Gerente da TV Cultura, Sr. Darcy Lopes, ao retornar do Rio onde esteve junto ao CONTEL, vindo de perto o andamento do processo visando a aprovação do projeto que foi elaborado por técnicos de Florianópolis.

Disse, ainda, que convocará para a próxima semana uma reunião da Diretoria e dos acionistas para analisarem o problema referente a compra de equipamentos que serão adquiridos no Bra-

sil e no exterior. Entre eles, o Sr. Darcy Lopes enumerou o transmissor, a torre, a aparelhagem de estúdio e de vídeo-tape. Ressaltou que na reunião serão discutidas, também, as condições de financiamento e de pagamento propostos pelas firmas especializadas, sendo que num âmbito nacional os entendimentos para a compra dos equipamentos relacionados estão se encaminhando bem.

Finalizou informando que prosseguem os serviços no prédio que provisoriamente servirá de estúdio para a TV Cultura de Florianópolis, até que se construa um definitivo e com condições mais amplas.

Acampamento escoteiro começa sábado a tarde

A Comissão Central já tem elaborado o programa de abertura do Acampamento Regional dos Escoteiros, que iniciará sábado, às 16 horas, na Lagoa da Conceição.

Dentro da programação está previsto, inicialmente, a formação por subcampos, hasteamento da bandeira com guarda de honra, e o ato de acender o fogo simbólico. A seguir, a oração ecumênica proferida pelo assistente religioso, leitura da mensagem de boas vindas proferida pelo Coordenador da Comissão Central, Sr. Antunes Severo, e saudação às autoridades e ao Governador do Estado, feitas pelo Comissário Geral, Sr. Paulo dos Reis.

Finalizando, haverá um desfile de todos os escoteiros presentes, o ato de grito de guerra das patrulhas e dos sub-campos e salva de

fogo.

Quanto à visitação pública, informou fonte da Comissão, deverá ser estabelecido um dia especial, possivelmente no dia 30 do corrente mês, quando se apresentará no Acampamento o conjunto "Viva a gente", sendo que no dia da abertura, quando do comparecimento de autoridades, o público poderá fazer-se presente.

A chegada dos escoteiros está prevista para o dia 23, estando já confirmadas as presenças de 350 deles, e conforme esclarecimentos da Comissão Central, a CELESC deverá colocar um veículo à disposição para os que desejarem fazer uso dos seus serviços, bem como as Organizações Koerich fornecerão parte da alimentação diária e o PLAMEG porá um veículo para o transporte da alimentação.

Cargos vagos do TC vão ser preenchidos logo

O Tribunal de Contas do Estado confirmou para os próximos dias a abertura das inscrições do concurso destinado ao preenchimento das vagas existentes nos cargos de assessor técnico financeiro e assessor técnico instrutivo.

Segundo informou o presidente do órgão, Sr. Nelson Abreu, poderão se inscrever para o concurso de assessor técnico financeiros todos aqueles que possuírem diploma de ciências contábeis, ciências econômicas, ciências jurídicas e administração, acrescentando que, à exceção do primeiro, nos três últimos casos os interessados deverão possuir também diploma de técnico em contabilidade ou equivalente.

Para o concurso de assessor técnico instrutivo os candidatos deverão possuir o diploma de técnico em contabilidade ou algum outro equivalente.

APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL

Foi iniciado terça-feira o curso intensivo de aperfeiçoamento do pessoal técnico do Tribunal de Contas do Estado, que está se realizando no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

A coordenação do curso está a cargo do professor Alvaro Selva Gentil, contando com aulas a cargo dos professores Luiz Henrique Batista, Ari Kardec Bosco de Melo, Enio Luz e Osmar Klauber.

O curso terá a duração de 30 dias e durante a sua realização preferirão palestras aos participantes o Secretário Ivan Matos, da Fazenda, e o Contador Geral do Estado.

Fonte do Tribunal de Contas informou que o objetivo do curso é o de atualizar os servidores no que tange à nova sistemática de fiscalização financeira e orçamentária, tanto nos planos estadual como municipal.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se apartamento situado à Rua Conselheiro Mafra 143. Tratar no período da tarde à Rua Tenente Silveira 47.

Cônsul dos EUA vem hoje à capital

O Cônsul dos Estados Unidos para os Estados do sul do país, Sr. Curtis Cutter, chega a Florianópolis hoje, procedente de Porto Alegre, a fim de cumprir sua primeira visita protocolar, depois que foi nomeado para o cargo pelo Governador americano. O Cônsul dos EUA entrevistará-se com o Governador Ivo Silveira, Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Elgido Lunardi e Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Nelson Abreu. O Sr. Curtis Cutter permanecerá na cidade até amanhã quando seguirá para Blumenau. A informação foi prestada pelo Gabinete de Relações Públicas do Palácio do Governo.

Viva a gente a dia sua apresentação

O Conjunto Viva a Gente — Eleno Latino-Americano — se apresentará pela primeira vez em Florianópolis no dia 28 e não no 27, como havia sido anteriormente anunciado. O grupo que conta com mais de 100 participantes oriundos de sete países tinha a sua estreia marcada para 27, no Teatro Alvaro de Carvalho, mas o grande sucesso que o Conjunto vem fazendo no Rio Grande do Sul forçou o prolongamento da temporada naquele Estado.

O Grupo fará em Florianópolis além da apresentação dia 28 no Teatro Alvaro de Carvalho, outras duas no Estádio Coberto da FAC e no VII Acampamento Regional dos Escoteiros, nos dias 29 e 30 respectivamente.

A temporada do conjunto conta com o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, Prefeitura Municipal e Universidade Federal de Santa Catarina. O conjunto ficará hospedado em Florianópolis nas dependências do 14º Batalhão de Caçadores, Escola de Aprendizes de Marinheiros e Polícia Militar do Estado.

O Grupo se encontra atualmente no Rio Grande do Sul, depois de ter-se apresentado na Argentina e no Uruguai. Após suas três apresentações em Florianópolis o Conjunto seguirá para Curitiba onde encerrará sua excursão da atual temporada de férias, já que os participantes do Viva a Gente são todos estudantes.

Dos 30 estudantes brasileiros que integram o Conjunto, nove são de Florianópolis e compõem a Cidade o Grupo Viva a Gente, ficando em maio de 1969. O movimento conta em Florianópolis com a participação de universitários e secundaristas, sendo integrado por 50 estudantes que tem sua sede na Escola Técnica Federal.

Desfiles do carnaval vão ser definidos

A Comissão Organizadora do Carnaval deverá reunir-se segunda-feira com os presidentes das entidades carnavalescas, a fim de fixar os horários dos desfiles oficiais e determinar os locais da Avenida Mauro Ramos onde serão abertos os carros de mutação. O encontro será realizado na sede da Comissão de Desenvolvimento da Capital.



Esportes

A Comissão Técnica de Seleção do Brasil em reunião que realizou na casa do Sr. Antonio do Passo, resolveu convocar os preparadores físicos Carlos Alberto Parreiras, o capitão Coutinho e outro professor da Escola Nacional de Educação Física para auxiliarem Admildo Chirol — Waldomiro Carlsson é o novo presidente da FCFS.

Seleção do Brasil vai ter quatro preparadores físicos

Carlsson é o novo presidente da federação de futebol de salão

Com a presença de inúmeros desportistas quase a totalidade dos clubes e Ligas, realizou-se na noite de terça-feira na FAC a Assembléia Geral para escolha dos novos membros diretores da Federação Catarinense de Futebol de Salão. Havia muita expectativa em torno da eleição já que pela vez primeira aparecia uma chapa "Renovação" formada pela oposição, o que de certo modo evidenciava que houve descontentamento durante a gestão do Sr. Enio Selva Gentil. Desde o seu início a Assembléia foi tumultuada pelos apartes de elementos da mesa que compunham a opinião, notadamente os representantes do Caravana do Ar e Bocaiuva, impedindo-se, da saída, a aprovação do relatório por aclamação, o que foi feito contudo por unanimidade. Arguiu-se que alguns clubes licenciados não poderiam votar e apontou-se outros que deviam à entidade, quando até documentos de arquivo foram mostrados a Assembléia, notadamente o caso de Blumenau, e que foi, quem realmente decidiu a votação. Blumenau tinha direito a 8 votos e interessava as duas correntes a conquista de tais votos. A oposição possuía procuração datada de 16 do corrente, além de provas de que a Liga devia elevada importância. A situação possuía também um procuração com data posterior, reconheceu a expedição de ofício cobrando as taxas devidas, mas admitiu que a mesma fora paga. Foi exigida a prova de pagamento, um recibo, o livro caixa e o assunto foi votado, com 13 participantes "confiando na palavra do Presidente", 7 desejando ver as provas de pagamento da dívida e 1 se abstendo de votar.

O Bocaiuva solicitou uma comissão para comandar as eleições, não foi aceito pois os estatutos determinam que a Presidência cabe mesmo ao Presidente.

A Assembléia era dirigida pelo Presidente da entidade, mas real-

mente era comandada pelo representante do Clube 12 de Agosto, Rozendo Vasconcelos Lima, que se mostrou ativo, conseguia derrubar as teses da oposição e foi um defensor intransigente da situação. Fez Rozendo Lima breve, mas incisivo discurso abordando o progresso do Futebol de Salão, em Santa Catarina, no Brasil e no mundo.

O que se observou é que não houve tranquilidade e tarimba para a direção dos trabalhos, com interferência de pessoas não pertencentes a mesa dos trabalhos, com opiniões, conchichos, indecisão, chegando-se a temer por tumulto, o que felizmente não houve.

Houve um caso interessante, quando a Liga Atlético Região Mineira, através seu representante, após votar em outras matérias, sendo sempre computados os seus votos, foi depois, na hora da eleição, impedida de votar com a informação de que devia a entidade. Não pôde pagar por contrariar os estatutos, mas foi estranhável que teve assento à mesa e contribuiu para que seu votos contassem em outras matérias de menos importância.

Lapso, foi a desculpa apresentada, fazendo-se constar em Ata tal acontecimento, retirando-se do cenário o representante Enio Pessôa.

Partiu-se para as eleições e 68 votos foram computados, acusando o seguinte resultado: Waldomiro Carlsson 36, Osni Costa 32. Com a informação do Sr. Rozendo Lima, que era da mesa diretora de que alguns votos continham rasuras, isto é, foram marcados alguns X nas cédulas, o assunto foi decidido pela Assembléia por 10 votos contra 9 de que os referidos votos seriam anulados, criando-se um suspense, muitas discussões, recontagem de votos, mudança de opinião, ausência de filiados no momento e a votação na mesa.

Foram então anulados 16 votos,

com a vitória do Sr. Waldomiro Carlsson por 26 votos a 22, sendo o resultado anunciado oficialmente, com os dois candidatos se abraçando efusivamente e notando-se muito alívio na "situação" com o resultado obtido.

Blumenau decidiu realmente a eleição, pois impedida de votar como esperava a oposição, seriam 8 votos a menos para a situação o que seria a vitória a Osni Costa por 32 x 28.

A eleição foi secreta, mas em determinado momento os votos foram completamente descobertos, quando da apreciação dos que continham rasuras, sendo então separadas as cédulas em dois blocos, oposição e situação, conhecendo-se o resultado antes da contagem geral.

Em alguns momentos o Sr. Ody Varela presenciou as eleições, mas não participou dos trabalhos, teve muita discreção, e não interferiu no debates e opiniões nem tão pouco os dois candidatos que se mostraram alheios as discussões e opiniões.

No tocante ao relatório da Diretoria, muito bem organizado por sinal, constam as atividades da Federação, movimento financeiro com parecer do Conselho Fiscal, relatório do Depto. Técnico, e Tribunal de Justiça Desportiva.

Que o Sr. Waldomiro Carlsson e sua diretoria faça uma ótima administração para o desenvolvimento do Futebol de Salão em Santa Catarina, e não será difícil tal tarefa, visto conhecermos os atos deste desportista, acostumado a dirigir outros órgãos e Tribunais, sempre com um trabalho honesto e profícuo.

Ao candidato derrotado, Osni Costa resta o consolo de saber até onde foi o seu prestígio, a sua luta, principalmente por saber-se que em eleições é difícil competir-se pela oposição e os numerosos votos que conseguiu demonstram um apoio ao trabalho que sempre executou nos esportes.

problema, embora mereça reparos a composição do quadro de árbitros da Federação Catarinense de Futebol.

Admira-se de tantas dívidas dos clubes na FCF e julga que a entidade deveria possuir um bom numerário em caixa, referente a contratos, taxas, jogos e se tal não sucede é devido aos filiados e filiações não cumprirem suas obrigações.

Não opinou sobre os atuais candidatos a Presidência da FCF e não deu qualquer prognóstico a respeito das eleições.

Que Fausto Corrêa reconsidere sua decisão anterior e volte ao esporte, dirigindo ou administrando, julgando ou ensinando, pois seu trabalho sempre foi um trabalho digno e correto, com lições proveitosas para os que realmente pretendam trabalhar com justiça e destemor pelo esporte.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

renovar seu contrato.

— Tudo é mentira. Não tratei ainda de nada sobre o meu contrato com o Cruzeiro, pois agora estou preocupado em voltar a jogar. Apenas conversei com meu pai, mas não chegamos a nenhuma conclusão a este respeito.

Tostão disse que, se algum dirigente do Cruzeiro tiver dúvidas quanto à sua capacidade de voltar a jogar, está disposto a fazer testes antes, "para depois discutir as bases do novo contrato."

— É lógico que, tão logo o médico me libere, eu não volte a atuar como se não tivesse acontecido nada. Mas para qualquer um recuperar a forma, é preciso treinamento e dedicação e eu não vou fugir à regra. Mas desde que o médico me garanta que eu possa jogar, não vou ficar imaginando coisas, como alguns andam fazendo.

Por enquanto, Tostão vai fazendo exercícios leves com pouca movimentação, o que o deixou 2 quilos mais gordo e afastado dos treinos, voltará a ficar com o pe-

so normal:

— Meu peso não é problema. Quando estiver com o peso normal, voltarei a treinar normalmente. Com a bola, eu tenho apenas brincado: uns chutes fracos, umas "embaixadas" e só.

Falando sobre os preparativos da seleção, Tostão disse que eles só irão beneficiar aos jogadores.

— Se viajarmos para o México dois meses antes do início do mundial, como está previsto, tenho certeza de que a altitude não será problema para o Brasil. É possível que os europeus sintam muito mais este problema do que a gente.

Dos adversários do Brasil nas oitavas de final, Tostão só não jogou contra a Romênia, mas aproveitará a presença do time em Minas para vê-lo em ação. Ele acha que o Brasil terá mais dificuldades nas oitavas do que no restante do campeonato.

— Por isto, se passarmos pelas oitavas, como espero, já podemos nos considerar campeões.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Assistindo as eleições na Federação Catarinense de Futebol de Salão, vendo pequenas coisas que aborrecem, encontrei com Fausto Corrêa, antigo companheiro de apito e ex-juíz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol. Conversamos sobre vários assuntos, disciplinares, no tocante a justiça esportiva, administrativos referentes a Federação Catarinense de Futebol, e sobre eleições, naquilo que estávamos assistindo.

Dizia-me Fausto que desgostou do esporte, face a irregularidades que presenciava diariamente, sem que medidas de repressão fossem tomadas, dedicando-se agora mais detidamente ao seu lar, descansando as idéias.

Surpreendeu-se por ter sido lembrado para candidato a Presidente da FCF mas não aceitou, pois governar o futebol catarinense com

as mesmas estruturas é suicídio, é legislar sem apoio das Ligas, pois nos guiamos por uma legislação caduca e os erros maiores provem dessa falta de estruturação.

Levará tempo disse Fausto Corrêa para que se transforme radicalmente a mentalidade de nossos dirigentes, acostumados a deixarem as coisas como estão, sem iniciativas para novas mudanças, mudanças radicais que revolucionariam o futebol catarinense.

Não é a questão arbitragem que entrava o progresso do futebol de Santa Catarina, e a prova está que em outros Estados, com quadros de árbitros deficientes e inexpressivos, possuem melhor e mais rendoso futebol que o nosso. No interior do Estado é sabido que não possuímos árbitros e nem por isso os melhores quadros são do interior do Estado. É uma questão de plataforma eleitoral, alegar-se tal

NA SUAVIDADE DE SUA LINGERIE...
O ACARICIANTE CONTATO DA

renda

Renda é intimidade

Renda é **Hoepcke**

Desenhos exclusivos,
de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Teleg. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo

MÁRIO G. FRANCO

Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/71 e 72
Fone: 33-2500





Santa Catarina

O Sr. Ivo Sell, Juiz Eleitoral da Comarca de Tubarão impugnou os atos de posse dos Vereadores José Alexandre de Souza e Waldir Fretta, eleitos no dia 15 de novembro para a Câmara Municipal de Tubarão — Jaldir iraiá em Porto Alegre da TV Educativa — Secretário da Agricultura diz que Porto de São Francisco está melhor aparelhado.

Combatentes de SC têm nova diretoria

Foi empossada esta semana a nova diretoria da Associação dos Ex-combatentes do Brasil — Forças de terra, mar e ar — seção de Santa Catarina, eleita em assembleia geral realizada em início do corrente mês.

A nova diretoria, cujo mandato se estenderá até 15 de janeiro do próximo ano, está assim constituída: Conselho Executivo — presidente Primeiro Tenente Rubens Fangier; vice-presidente Wilson Silveira Garcez; 1º Secretário Tenente Clodomiro Vicente da Silva; 2º Secretário Tenente Neri Carriço; 1º Tesoureiro Major Armando Quadros e 2º Tesoureiro Tenente José Manfiolotti.

Para a Comissão Fiscal foram eleitos o Tenente João Alves da Costa; o Segundo Sargento Odívio Furtuoso Nunes e o Sr. Manoel Cardoso.

Juiz de Tubarão impugna posse de dois eleitos

Tubarão (Correspondente) — As autoridades eleitorais de Tubarão continuam aguardando o julgamento do Tribunal Regional Eleitoral dos recursos impetrados pelos Srs. José Alexandre de Souza e Waldir Fretta, vereadores eleitos no pleito de 30 de novembro último, contra a sentença do Juiz Eleitoral, Sr. Ivo Sell, impugnando seus atos de posse, marcado para o próximo dia 31. A sentença proferida, atendeu a denúncia feita pelo vereador eleito Ney Bartolomeu de Menezes, que baseado em dispositivo da Lei Eleitoral, no capítulo das Inelegibilidades, solicitou a impugnação daqueles edis, alegando que os mesmos não se desincompatibilizaram em tempo hábil para concorrerem às eleições.

Os Srs. José Alexandre de Souza e Waldir Fretta declararam que se o pronunciamento do

TRE for desfavorável, apelarão em instância superior para o Supremo Tribunal Eleitoral.

NOVA IMAGEM

Depois de um contato mantido com a direção da TV Coligadas, do Blumenau, no último fim-de-semana, os membros da direção do TV Clube de Tubarão, acertaram detalhes para a instalação de uma estação retransmissora na cidade para captar as imagens do Canal 3. O encontro foi mantido com os Srs. Wilson Melro e Flávio de Almeida Coelho, respectivamente, Presidente e Diretor Comercial da TV Coligadas, que informaram à direção da entidade tubaronense que estão sendo realizados estudos para atender suas reivindicações e, no mais tardar, até meados de fevereiro a imagem do Canal 3 estará na cidade de Tubarão.

Içara recebe abastecimento d'água

Içara (Correspondente) — O Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária já entregou à população o Serviço de Abastecimento de Água local, tendo sido cadastrados cerca de 160 ligações domiciliares. A obra foi realizada através de convênio celebrado entre o Plameg e o Plano do Carvão Nacional, possibilitando ao Daes a implantação daquele serviço de água.

Segundo os técnicos do Daes, órgão responsável pelo abastecimento de água local, o convênio veio beneficiar várias comunidades da zona carvoeira, que até então recorriam a poços sem nenhum cuidado sanitário ou cuidados das proximidades com elevado índice de poluição. Revelaram os técnicos que "mortalidade de infantil e as doenças de origem hídrica apresentavam elevado índice de morbidade, resultando em frequentes ausências ao trabalho". Finalizou os técnicos do Daes afirmando que o novo serviço "vem permitir que sejam eliminadas as doenças veiculadas pela água e colaborar para uma melhor condição sanitária da cidade, "já que pelo conforto da água encanada, torna-se mais fácil a higiene doméstica e corporal".

O Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária realizou a obra aproveitando o poço tubular já existente, de 200 milímetros de diâmetro até 25 metros de profundidade e 150 milímetros nos restantes 98 metros. Esse poço foi revestido por tubos de aço no trecho em que atravessa terreno argiloso, isto é, até 20 metros de profundidade. Os técnicos do Daes encontraram certas dificuldades, tendo em vista que o eixo do poço não era retilíneo, obrigando-os a usar o sistema de emulsão ar-água — air lift — para a retirada da água e instalando em prédio único o compressor de ar, a bomba centrífuga de recalque para a rede, o reservatório separador e as unidades de hipocloração.

O sistema de abastecimento de água de Içara que dispõe de rede de distribuição e reservatório apoiado de 250 metros cúbicos não está completamente terminado porque as características de sua topografia exige a construção de um reservatório elevado em pequena área da cidade, para garantir uma pressão dinâmica de 10 metros.

NOVA VENEZA

Também em Nova Veneza foi posto em funcionamento o serviço de abastecimento de água, tendo o Daes aproveitado pequenas fontes de água cristalina e pura, que é captada subterraneamente para evitar a poluição do líquido. A água coletada é enviada para o reservatório de 20 metros cúbicos, sendo em seguida bombeada para a rede distribuidora.

Segundo os dados técnicos o sistema de Nova Veneza dispõe de um equilíbrio de concreto armado de 200 metros cúbicos e na casa de bombas está instalado o sistema de desinfecção, que serve para garantir um residual de cloro, visando eliminar qualquer poluição bacteriana que tenha acesso à água nos reservatórios domiciliares ou rede interna dos prédios.

A sede municipal de Nova Veneza já conta com 170 ligações cadastradas pelo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária.

Jaldir vai a P. Alegre para ver TV Educativa

O Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldir Faustino da Silva, acompanhado pelo Professor Lídio Martinho Callado, seguirá hoje para Porto Alegre onde manterá contatos com a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul e com os dirigentes da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, que possui uma aparelhagem de televisão com objetivos educacionais.

O titular da SEC catarinense verá de perto os trabalhos desenvolvidos pela TV Educativa e possibilidade de uma idêntica aplicação nos planos da Secretaria que estão sendo elaborados sob a coordenação do Professor Lídio Callado.

Por outro lado, o Professor Jaldir Faustino da Silva disse que os

estudos feitos pela Secretaria, visando dar melhores condições financeiras aos professores, estão em fase final de trabalhos com a elaboração de um novo estatuto do magistério público e com uma regulamentação específica de direitos e vantagens. Acrescentou que os estudos visaram dar um maior valor profissional em função de títulos e cursos que possuem os professores normalistas e secundaristas, sendo que nesse sentido a SEC tem o interesse e promover, periodicamente, cursos com a participação do magistério, objetivando-lhes oferecer as condições. E, tais cursos complementou o Secretário da Educação e

Cultura, valerão pontos que influirão no que possam os professores perceber e em quais regiões do Estado serão localizados.

Governo eleva pecúlio do professor

Fonte da Secretaria da Educação e Cultura informou que o Governador Ivo Silveira assinou decreto na Pasta da Educação, elevando o pecúlio do associado da Beneficência dos Professores de Santa Catarina para NCr\$... 1.000,00. Por outro lado, ficou alterada a anuidade, passando a contribuição dos associados para NCr\$ 9,60.

RECICLAGEM

Os cursos de reciclagem para professores do 5º grau de escolaridade, segundo informações da Secretaria da Educação e Cultura, do sistema estadual de ensino, vai prosseguir simultaneamente, de 26 de janeiro a 4 de fevereiro, em Florianópolis, Tubarão, Joinville, Lages, Blumenau e Chapecó.

Nas cidades de Tubarão, Joinville e Florianópolis, serão reciclados os professores de Português e Ciências. E, nas cidades de Lages, Blumenau e Chapecó, os de Matemática, História e Educação Artística.

Em Florianópolis, as aulas do curso de reciclagem serão ministradas no Instituto Estadual de Educação.

LIVRO DIDÁTICO

A CELTED, órgão da COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático — instalou um curso de treinamento, em Florianópolis, destinado a 22 professores instrutores que deverão transmitir a mesma orientação a outros professores do interior, visando a aplicação do livro didático aos alunos dos cursos primários.

Pôrto de São Francisco está melhor aparelhado

O Secretário Luis Gabriel, da Agricultura, informou que o Pôrto de São Francisco do Sul está agora aparelhado para realizar trabalhos de carga e descarga de grãos despertando o interesse dos produtores e exportadores dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina que operam com cereais a granel.

A Cibrazem — Companhia Brasileira de Armazenagem — já dispõe de armazéns terminais no porto, com capacidade estática de 10 mil toneladas, devidamente equipados para atender as operações de carga e descarga.

Com o aparelhamento do pôrto de São Francisco poderá aumentar o fluxo de exportação de cereais do Oeste catarinense, beneficiando-se também o sudoeste do Paraná e o norte do Rio Grande do Sul.

Disse o Sr. Luis Gabriel que o pôrto de São Francisco do Sul será aparelhado para operar com a exportação de cereais, a exemplo do que já acontece com o pôrto de ICM uma série de produção da farinha de mandioca.

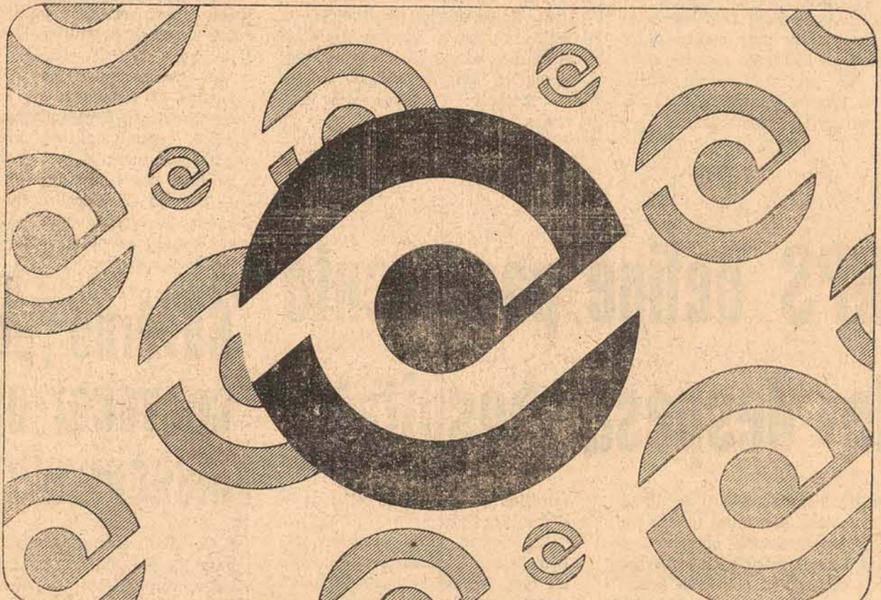
Declarou o Sr. Luis Gabriel

que agora as condições para o incremento das exportações "são excelentes", principalmente depois que o Governo decidiu isentar de ICM uma série de produtos, isentando também de taxas portuárias e fretes rodoferroviários.

O Secretário da Agricultura só espera que a iniciativa privada corresponda aos esforços do Governo e aproveite todos esses incentivos dinamizando suas importações e exportações de grãos.

Por outro lado, o Sr. Luis Gabriel assinou portaria constituindo comissão que fará o levantamento da Fazenda Ressacada. A portaria visa possibilitar que o Centro Ressacada seja logo instalado, com um parque de exposições, gado leiteiro, um jardim zoológico e outro botânico e — futuramente — um autódromo e um kartódromo. A portaria determina ainda a incorporação do acervo a Antarquilha UBL — Projeto do Gado Leiteiro, entidade que tem a delegação para organizar o Centro Ressacada no menor espaço de tempo possível.

CRESCEMOS... ...E MUITO!



Agora sob o controle acionário do Governo do Estado, através do BDE revitalizamos nosso capital e as Letras de Câmbio de nosso aceite adquiriram muito mais garantias.

Você pode contar com 41 agências bancárias do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, que estão à sua disposição para financiamentos, aplicações e liquidação dos nossos títulos

SÃO RECURSOS CATARINENSES PARA S. CATARINA



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

A PIONEIRA
CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA ANITA GARIBALDI 10

VENDEDOR

CASA ELIANE, necessitando de elementos para preencher cargo de "Vendedor na praça de Florianópolis":

Exige	Oferece
Curso Secundário	Semana de 5 dias
Boa Apresentação	Ordenado: NCr\$ 600,00
Dinamismo	

Saldanha Marinho, 2

Terminal da Embratel vai funcionar em breve

Fonte do setor de Florianópolis, da Embratel, informou que não existe ainda data marcada para a inauguração das instalações da estação terminal da empresa que proporcionará a ligação de Florianópolis com todo o sul do país, dentro do Tronco-Sul.

No entanto, todos os equipamentos foram testados, segundo a fonte informativa, estão em perfeitas condições para serem postos à serviço.

Ressaltou a mesma fonte que já foram iniciados os trabalhos de construção e montagem do Centro de TV, em Blumenau, e que deverão estar concluídos antes do início da Copa do Mundo.

Para o mês de fevereiro está

previsto o início de montagem do Centro de Audio, que servirá para retransmissão de rádio e linhas privadas, para voz, da fac-símile, transmissão de dados e, também, para transmitir linhas privadas de teletipo. Esclareceu, ainda, que tal Centro virá a beneficiar as cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Finalizou ressaltando, a fonte da Embratel, que a Empresa tornou-se assinante da rede Gente da Alemanha Ocidental, fazendo com que Santa Catarina fique ligada ao sistema de telex nacional quando for instalada em Florianópolis, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e a aparelhagem de telex.

Receita vai restituir adicional e empréstimo

A Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis distribuiu comunicação informando que o órgão recebeu novas instruções referentes ao resgate e à restituição de Adicional Restituível e dos Empréstimos Públicos de Emergência e Compulsório, instituídos respectivamente pelas Leis nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, 4.069, de 11 de junho de 1962 e 4.242, de 17 de julho de 1963.

Todos os contribuintes que possuírem comprovantes da retenção de valores a restituir sob esses títulos, deverão apresentá-los na Seção de Arrecadação da Delegacia da Receita Federal, ou nos postos e agências da Receita Federal a que estiver jurisdicionado o seu atual domicílio tributário. Também as entidades públicas ou privadas, que tenham efetuado o desconto desses valores, deverão apresentar às repartições da Receita Federal de sua localidade, ou que jurisdicionarem o seu domicílio tributário, as relações comprobatórias de tais retenções.

Conforme as instruções recebidas, os contribuintes portadores de recibos comprobatórios das retenções pelas fontes pagadoras, do

Adicional Restituível e dos Empréstimos Público de Emergência e Compulsório, deverão apresentá-los nas repartições da Delegacia até o dia 7 de junho de 1970, para efeito de habilitação à restituição dos valores a que tiverem direito.

Quanto às entidades públicas ou privadas, que tenham efetuado a retenção de valores sob os títulos mencionados, deverão apresentar até o dia 7 de fevereiro de 1970 as "relações comprobatórias" de direito a restituição dos valores que tenham sido recolhidos.

Os formulários utilizados deverão ser os aprovados pela Portaria Ministerial nº GB 463/69 e pela Instrução Normativa nº L/70, publicadas nos Diários Oficiais da União de 9 de dezembro de 1969 e 12 de janeiro de 1970, respectivamente. Os formulários já foram encaminhados às gráficas locais para que sejam impressos e depois adquiridos pelos interessados.

A Delegacia da Receita Federal, através de sua Assessoria de Relações Públicas e da Seção de Tributação, está à disposição das pessoas físicas e entidades públicas ou privadas para prestar informações sobre o assunto.

Festival da Cerveja de Blumenau começa dia 23

Blumenau (Correspondente) — Com a participação da Banda de Altamiro Carrilho, Banda Araújo Brusque e o Conjunto Folclórico Teste Salto, terá início às 21 horas de amanhã, no Pavilhão da Coeb, o IV Festival da Cerveja de Santa Catarina. A sangria do primeiro barril de cerveja — procedente da Bavária — será feita pelo Prefeito Carlos Curt Zadrozny e contará com a presença do Cônsul da República Federal da Alemanha e autoridades locais. O programa assinala para às 21h30m a apresentação do Conjunto Alpino, seguindo-se a apresentação da Rainha Nacional da Cerveja, eleita no ano passado, na Guanabara. O encerramento da primeira noite de cerveja está marcado para às 2 horas de sábado.

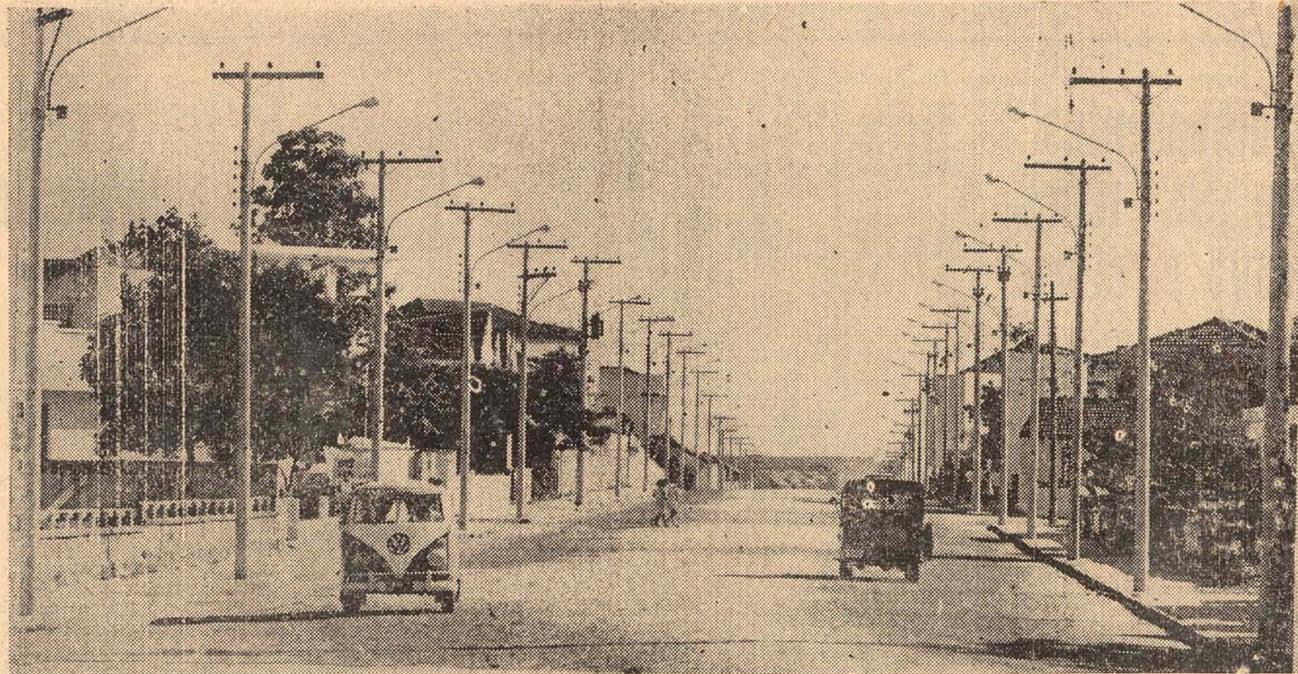
As promoções deste ano tiveram início no último domingo, no Balneário Camboriú, com a Operação Cata Caneco, ocasião em que os banhistas tiveram oportunidade de procurar vinte canecos da festa, escondidos nas areias da praia. A operação alcançou grande sucesso com a movimentação dos veranistas que, em apenas dez minutos, desenterraram

raram todos os canecos escondidos na noite anterior pela Comissão de Promoções do IV FCSC.

Outra grande atração do festival é a escolha da Rainha da Cerveja que será realizada na noite de domingo, por um júri especializado. Diversas cidades catarinenses já inscreveram suas candidatas, entre as quais a Capital, Brusque, Blumenau, Joinville, Itajaí e São Bento do Sul. Participarão da comissão de eleição da Rainha da Cerveja de Santa Catarina personalidades estaduais e jornalistas de outros Estados.

O programa assinala para sábado às 22 horas, a seleção do mais belo traje típico e duas apresentações do Conjunto Alpino de Teste Salto. Domingo, às 18 horas será realizada a abertura da última noite com uma retreta musical, seguindo-se a apresentação de bandas típicas e início do baile. Às 20 horas, será apresentada a Rainha Nacional do Festival da Cerveja e às 21 horas serão eleitas a Rainha e Princesas do IV Festival da Cerveja de Santa Catarina, seguindo-se uma homenagem à imprensa.

Obra que prossegue



A Prefeitura resolveu modificar toda a Avenida Mauro Ramos, cujas obras deverão ser reiniciadas logo após o carnaval

Trabalhos na Avenida vão prosseguir

Fonte da Prefeitura informou que o Sr. Acácio Santiago deverá determinar, logo após o carnaval, o início da segunda etapa de trabalhos na Avenida Mauro Ramos, que será inteiramente modificada, com a retirada dos canteiros centrais, proporcionando melhores condições de tráfego.

Segundo se informa, a decisão do Prefeito foi tomada tendo em vista a boa aceitação dos trabalhos executados no trecho entre a Rua Menino Deus e a Avenida Hercílio Luz.

Os serviços naquele percurso foram acelerados tendo em vista a realização dos desfiles carnavalescos na Avenida Mauro Ramos, conforme decisão tomada em fins de 1969 pela Prefeitura.

Brasil estuda combate aos sequestros

O Presidente Médici designou o Sr. José Ribamar de Faria Machado para chefiar a delegação brasileira à 17.ª Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), que estudará o combate aos sequestros de aviões e reformulará a Convenção de Varsóvia de 1929.

O encontro será realizado em Montreal, no Canadá, sede da OACI, de 9 de fevereiro a 10 de março. O Sr. José Ribamar Machado é o chefe da Divisão Política da Comissão de Estudos sobre a Navegação Aérea Internacional.

A delegação brasileira, composta de mais três membros, todos especialistas em Direito Aéreo, foi designada obedecendo à orientação do Governo de aproveitar ao máximo possível funcionários que já se encontrem nos locais das reuniões internacionais. O objetivo da medida é evitar despesas para o Tesouro Nacional.

Segundo a orientação presidencial, o Itamarati organizou a delegação, da qual dois seguirão sem ônus para os cofres públicos e dois recrutados entre os elementos locais da nossa representação em Montreal.

Inclusão de S. Catarina no Plantur em estudos

Em ofício encaminhado ao Departamento Autônomo de Turismo o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, informa ter enviado expediente ao Conselho Nacional de Turismo, solicitando a inclusão de Santa Catarina entre as prioridades do Plano Nacional de Turismo.

A exclusão de Santa Catarina do referido Plano havia gerado uma série de protestos em todo o Estado. A Assembléia Legislativa inclusive formou uma comissão especial para tratar do assunto. Uma série de protestos foram dirigidos à Embratur, oriundos de todas as regiões catarinenses.

CONSELHO

De outra parte, o Conselho Estadual de Turismo reuniu-se extraordinariamente sob a presidência do Secretário Dib Chereni, quando foram analisados vários assuntos do interesse turístico de Santa Catarina. Entre os temas analisados destacam-se os que dizem respeito ao cancelamento da Fenatur; à oficialização do II Festival Universitário da Cerveja, a realizar-se nesta Capital no próximo mês de março; ao Congresso Brasileiro de Apicultura e ao II Encontro Catarinense de Turismo.

INPS define pagamento de despesa hospitalar

O Instituto Nacional de Previdência Social distribuiu nota à imprensa confirmando que as despesas referentes a honorários médicos, contraídos por seus beneficiários que exigirem no Hospital acomodações de padrão superior ao oferecido pelo Instituto, serão complementadas pelos segurados. Esclarece ainda que não cabe aos beneficiários o pagamento de qualquer outra despesa "que não diga respeito a honorários dos clínicos cirurgiões e diárias hospitalares".

A nota do INPS — assinada pelo Superintendente Regional, Sr. Laclio Luz — é a seguinte, em sua íntegra: "Em face da orientação traçada pela Administração Central do INPS, no Rio de Janeiro, relativamente ao pagamento de diferenças de despesas médico-hospitalares, quando o beneficiário exigir acomodações de padrão superior ao oferecido pelo Instituto (art. 111 do Decreto 60.501/67), a nossa Coordenação de Assistência Médica providenciou a divulgação necessária sobre o assunto, tendo ficado esclarecido que, nessa hipótese, além das despesas hospitalares — diárias —, caberá também a complementação da diferença de ho-

norários médicos dos clínicos e dos cirurgiões.

Entretanto, não obstante tal orientação, tivemos conhecimento de que, em determinadas regiões, estaria havendo, indevidamente, a cobrança de diferenças de outros honorários e serviços, como de auxílios de cirurgia e parto, exames laboratoriais e radiológicos.

Mantido novo contato com a nossa Administração Central, houve a reafirmação de que, realmente, não cabe aos beneficiários, que utilizam acomodações superiores às ofertadas pelo Instituto, pagamento de qualquer outra diferença que não diga respeito a honorários dos clínicos e cirurgiões e diárias hospitalares.

Com relação aos valores cobrados a título de diferenças, esclarecemos que os mesmos são arbitrados pelos próprios prestadores de serviços — médicos ou hospitalares —, não havendo, assim, qualquer responsabilidade do INPS sobre tais valores.

Os valores dos honorários médicos devidos pelo Instituto, entretanto, integram tabela aprovada pelo DNPS (RS — 1.657/62), havendo, também, tabela para os valores das diárias hospitalares".

Exportação de frutas tem isenção do ICM

O Governo Estadual concedeu isenção do ICM para a exportação das frutas "in natura", atendendo a reivindicação dos fruticultores e à política de incentivo à exportação preconizada pelo Governo Federal. A medida cria condições a que o produto catarinense possa competir nos grandes centros consumidores. Um certo reflexo favorável será o aumento do preço do produto e o consequente estímulo para aumentar as áreas de cultivo e a racionalização da produção.

As frutas arroladas entre as isentas da tributação do Imposto de Circulação de Mercadorias são: maçã, pera, ameixa, nectarina, pêssego, abacaxi e uva, quando exportada em caixas até 10 quilos. O Serviço de Fiscalização da Fazenda já expediu para o interior do Estado as normas que regulamentam a matéria.

Governo pode convocar os disponíveis

Os funcionários públicos federais postos em disponibilidades em recentes atos — pouco mais de 10 mil — poderão vir a ser novamente chamados ao serviço, de acordo com as necessidades das repartições.

A informação foi prestada pelo diretor-geral do DASP, Sr. Glaucio Lessa, que adiantou estarem em fase adiantada de estudos pelo Ministério do Planejamento, tanto o novo Estatuto do Funcionário Público, como o Plano de Classificação de Cargos.

O diretor do DASP reafirmou que a orientação dos dois documentos é a da flexibilidade total na execução da política de pessoal da União.

A diferença que existe entre o que foi proposto no Estatuto e o que vigora atualmente, é a oportunidade que têm agora as autoridades executivas de manejar o pessoal — disse o Sr. Glaucio Lessa.

O Estatuto do Funcionário Público dá apenas as linhas gerais da política. Os detalhes ficarão a cargo da execução e serão definidos em cada caso concreto.